



# BOOK DE PROCESSOS

SEFA/PR 2022



**RECEITA  
ESTADUAL DO  
PARANÁ**



**AMF**  
ASSESSORIA DE MODERNIZAÇÃO  
FAZENDÁRIA

# REALIZAÇÃO

**Renê Garcia Jr.**

Secretário de Estado da Fazenda

**Eduardo M. L. Rodrigues de Castro**

Diretor-Geral da Secretaria de Estado da Fazenda

**Luiz Lourenço de Mello Filho**

Chefe da Assessoria de Modernização Fazendária

**ELABORAÇÃO:**

**Rafael Hammerschmidt Estrugala**

Auditor Fiscal da REPR

**Vanessa Yasmin Lukavei Inacheski**

Assessora da Assessoria de Modernização Fazendária



**AMF**  
ASSESSORIA DE MODERNIZAÇÃO  
FAZENDÁRIA



**RECEITA  
ESTADUAL DO  
PARANÁ**

**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA FAZENDA

# CONTEÚDO

## 01 Gerenciamento de Processos de Negócio (BPM)

- 1.1 O que é BPM?
- 1.2 Princípios Fundamentais
- 1.3 Ciclo de Vida
- 1.4 Tipos de Processos
- 1.5 O BPM na SEFA/PR

## 02 Da Cadeia de Valor à Arquitetura de Processos

- 2.1 O que é Cadeia de Valor?
- 2.2 A Cadeia de Valor de Processos na SEFA/PR
- 2.3 O que é Arquitetura de Processos?
- 2.4 A Arquitetura de Processos da SEFA/PR
- 2.5 Fichas Executivas dos Processos da SEFA/PR



## 01 Gerenciamento de Processos de Negócio (BPM)

- 1.1 O que é BPM?
- 1.2 Princípios Fundamentais
- 1.3 Ciclo de Vida
- 1.4 Tipos de Processos
- 1.5 O BPM na SEFA/PR



**AMF**  
ASSESSORIA DE MODERNIZAÇÃO  
FAZENDÁRIA



**RECEITA  
ESTADUAL DO  
PARANÁ**

**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA FAZENDA



## 1.1 O que é BPM?

O Gerenciamento de Processos de Negócio (*Business Process Management – BPM*) é uma **abordagem** de gerenciamento disciplinada para identificar, projetar, executar, documentar, medir, monitorar e controlar processos de negócio, tanto automatizados, como não automatizados, para alcançar resultados consistentes e direcionados, alinhados aos objetivos estratégicos da organização.

O BPM envolve a definição deliberada, colaborativa e, cada vez mais, assistida, por tecnologia, melhoria, inovação e gerenciamento de processos de negócio de ponta a ponta que direcionam resultados de negócio, criam valor para os clientes e permitem que uma organização atinja seus objetivos de negócio com mais agilidade.

Fonte: BPM CBOK. Versão 4.0 (com adaptações)

É uma disciplina de gestão que trata os processos de negócio como ativos organizacionais, pressupondo que os objetivos organizacionais possam ser alcançados por meio da definição, engenharia, controle e dedicação, principalmente da liderança, à melhoria contínua dos principais processos de negócio multifuncionais da organização.



## 1.2 Princípios Fundamentais

Os itens a seguir são os princípios básicos de BPM e devem estar à frente de qualquer prática ou iniciativa organizacional orientada ao gerenciamento de processos:

- Mudança no negócio é uma disciplina e requer uma gestão orientada ao desempenho;
- As mudanças no negócio devem envolver todos as partes interessadas envolvidas no processo;
- As mudanças nos processos de negócio devem ser abordadas de fora para dentro, ou seja, orientada ao cliente;
- Os processos de negócio devem ser gerenciados holisticamente em qualquer organização;
- As mudanças no negócio devem estar vinculadas aos critérios definidos pelas partes interessadas;
- As mudanças nos processos de negócio devem estar alinhadas à estratégia corporativa e às métricas do plano operacional;

Fonte: BPM CBOK. Versão 4.0 (com adaptações)

- A organização deve segmentar os principais processos multifuncionais que entregam valor ao cliente e, para tanto, pode utilizar-se, por exemplo, da abordagem de Cadeia de Valor ou da Abordagem de Arquitetura Organizacional;
- As mudanças no negócio se referem tanto às pessoas, quanto aos processos;
- Os processos de negócio devem ser gerenciados continuamente em um modelo de ciclo de vida;

Por fim e, talvez, o mais importante:

- **Gerenciamento de Processos de Negócio é uma Jornada, não um destino.**



## 1.3 Ciclo de Vida

A prática gerencial de BPM segue um processo ou ciclo de vida de atividades BPM integradas em fases e áreas de conhecimento que incluem

- **Alinhar estratégia e metas:** fase que se concentra no alinhamento do processo à estratégia e aos objetivos organizacionais;
- **Arquitetar mudanças:** fase responsável por abrigar desde a modelagem de processos, passando pela análise, desenho e medição de desempenho de processos, até transformação, a qual pode (ou não) estar ao abrigo de tecnologias novas ou legadas;
- **Desenvolver iniciativas:** fase que trata da transformação e da organização dos processos de negócio
- **Implementar mudanças:** fase que abrange desenho organizacional, treinamento profissional, *Go Live* e estabilização da tecnologia; e
- **Medir sucesso:** fase que abrigar o gerenciamento corporativo de processos de negócio.

Fonte: BPM CBOK. Versão 4.0 (com adaptações)



## 1.4 Tipos de Processos

Há três tipos de processos de negócio ponta a ponta:

- Processos primários (também denominados processos “core” ou “principais”);
- Processos de Suporte; e
- Processos de Gerenciamento.

**Os processos primários são processos multifuncionais de ponta a ponta, que entregam valor diretamente aos clientes.** São geralmente chamados de processos principais, pois representam as atividades essenciais que uma organização executa para cumprir a sua missão. Esses processos formam uma Cadeia de Valor, em que cada etapa agrega valor à etapa anterior, o que é medido por sua contribuição para a criação ou entrega de um produto ou serviço.

**Os processos de suporte são projetados para apoiar os processos primários,** geralmente, gerenciando recursos ou infraestrutura exigidos pelos processos primários. A principal diferença entre os processos de suporte e os processos primários é que os processos de suporte não entregam valor, diretamente, aos clientes.

**Os processos de gerenciamento são utilizados para medir, monitorar e controlar atividades de negócio.** Eles garantem que um processo primário ou de suporte atenda às metas operacionais, financeiras, regulatórias, legais. Não agregam valor, diretamente, aos clientes, contudo, são necessários para garantir que uma organização opere de maneira eficaz e eficiente.

Fonte: BPM CBOK. Versão 4.0 (com adaptações)



## 1.5 O BPM na SEFA/PR

O BPM na SEFA/PR, de responsabilidade da Assessoria de Modernização Fazendária (AMF), consiste em um conjunto de ações voltadas à construção de soluções coletivas orientadas à modernização da gestão fazendária.

Adicionalmente, o BPM na SEFA/PR pode ser entendido como uma ação sistêmica, associada à melhoria contínua da organização, pautada na melhoria dos processos e com atuação integrada ao Planejamento estratégico da SEFA/PR.

A iniciativa para o Gerenciamento de Processos de Negócio pode gerar resultados significativos no desenvolvimento de sistemas informatizados de gestão. Também pode possibilitar o entendimento, análise e o aprimoramento das rotinas, com vistas a garantir a eficiência, eficácia, efetividade e a legalidade dos serviços prestados.

À medida que os resultados são alcançados, a necessidade de aprimoramento dos métodos de trabalho impulsiona o Escritório

Fonte: SEFA/PR: Metodologia de Gestão de Processos de Negócio

de Processos da SEFA/PR na evolução da metodologia empregada nas iniciativas de melhoria e transformação de processos.

**Visite o portal da SEFA/AMF**



<http://www.amf.fazenda.pr.gov.br/>

# CONTEÚDO

## 01 Gerenciamento de Processos de Negócio (BPM)

- 1.1 O que é BPM?
- 1.2 Princípios Fundamentais
- 1.3 Ciclo de Vida
- 1.4 Tipos de Processos
- 1.5 O BPM na SEFA/PR

## 02 Da Cadeia de Valor à Arquitetura de Processos

- 2.1 O que é Cadeia de Valor?
- 2.2 A Cadeia de Valor de Processos na SEFA/PR
- 2.3 O que é Arquitetura de Processos?
- 2.4 Fichas Executivas dos Processos da SEFA/PR



# 02

## Da Cadeia de Valor à Arquitetura de Processos

- 2.1 O que é Cadeia de Valor?
- 2.2 A Cadeia de Valor de Processos na SEFA/PR
- 2.3 O que é Arquitetura de Processos?
- 2.4 Fichas Executivas dos Processos da SEFA/PR



**AMF**  
ASSESSORIA DE MODERNIZAÇÃO  
FAZENDÁRIA



**RECEITA  
ESTADUAL DO  
PARANÁ**

**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA FAZENDA



## 2.1 O que é Cadeia de Valor?

Originalmente identificada no livro Vantagem Competitiva, escrito por Michael Porter, em 1985, a **Cadeia de Valor** é um modelo genérico (adaptável a todas às organizações) que descreve, em página única, a sequência de **atividades**, principais e de suporte, capazes de gerar valor, direta ou indiretamente, para clientes.

A Cadeia de Valor dos Processos de Negócio de toda a organização é uma maneira de observar a cadeia de atividades (processos) que geram valor ao cliente.

Cada atividade tem suas próprias metas de desempenho vinculadas ao processo de negócio principal.

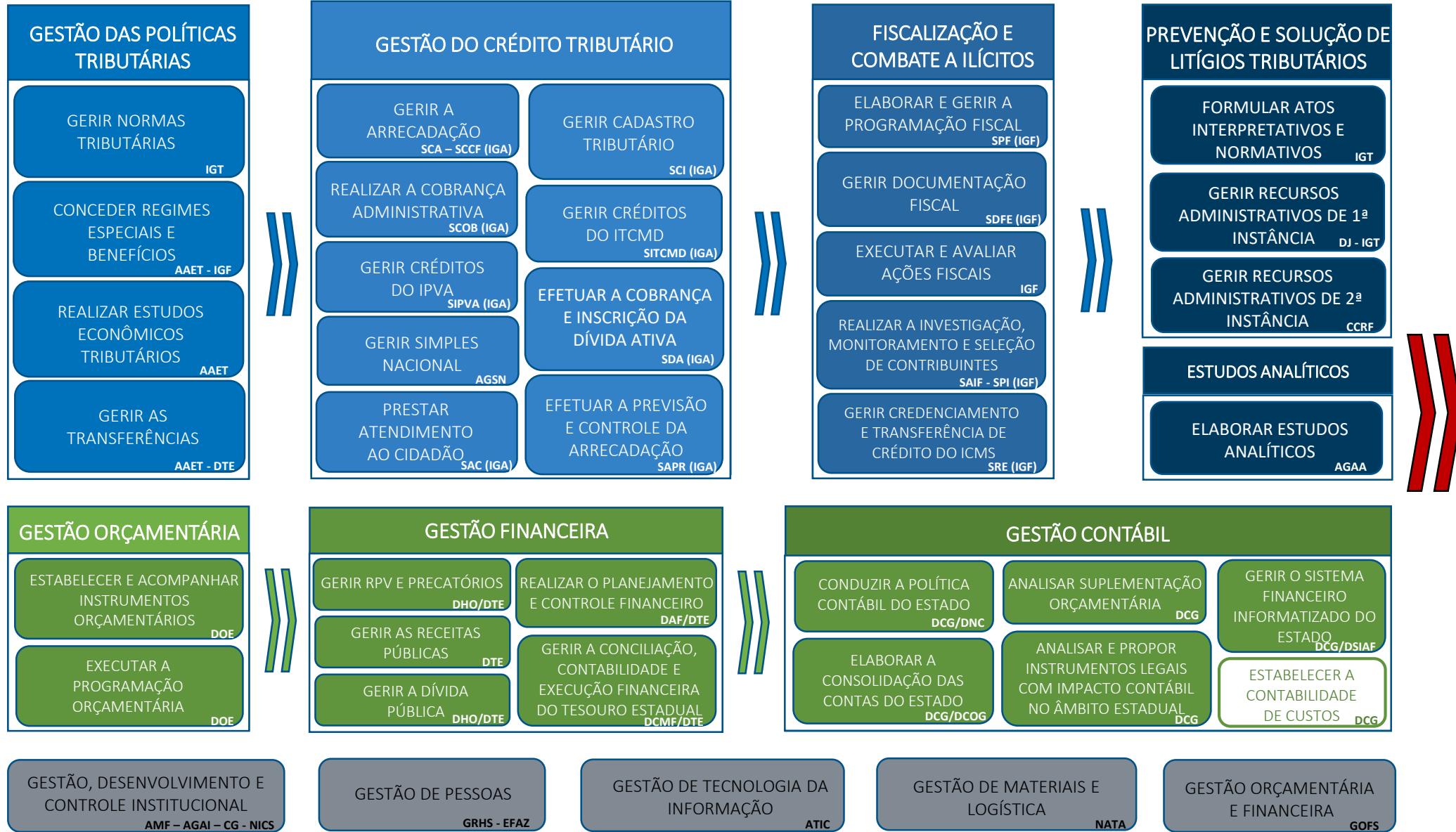
Os processos primários podem perpassar várias organizações funcionais, entre departamentos ou, até mesmo, entre empresas, e fornecem uma visão completa, ponta a ponta, da criação de valor.

As **atividades primárias** são aquelas envolvidas na criação física do produto ou serviço, marketing e transferência para o comprador e suporte pós-venda.

As **atividades principais** são chamadas de **atividades de agregação de valor**.

Fonte: <https://www.totvs.com/blog/negocios/cadeia-de-valor/>

## 2.2 A Cadeia de Valor de Processos na SEFA/PR



ASSEGURAR A SUSTENTABILIDADE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS POR MEIO DO EQUILÍBRIO FISCAL

INCREMENTAR AS RECEITAS E OTIMIZAR OS GASTOS PÚBLICOS

PRESTAR SERVIÇOS PÚBLICOS MODERNOS E ÁGEIS, QUE ATENDAM ÀS NECESSIDADES DA SOCIEDADE

FORTALECER A IMAGEM INSTITUCIONAL QUANTO À TRANSPARENCIA, EXCELENCIA DE GESTÃO E JUSTIÇA FISCAL



## 2.3 Metodologia de Gestão por Processos

O Gerenciamento de processos de negócio desenvolvido pelo Escritório de Processos da Secretaria de Fazenda do Paraná – SEFA/PR, consiste em um conjunto de ações voltadas à construção de soluções coletivas e desafios gerenciais comuns às áreas da estrutura da SEFA/PR, à modernização da gestão e a busca por maior eficiência e eficácia na execução de suas atividades.

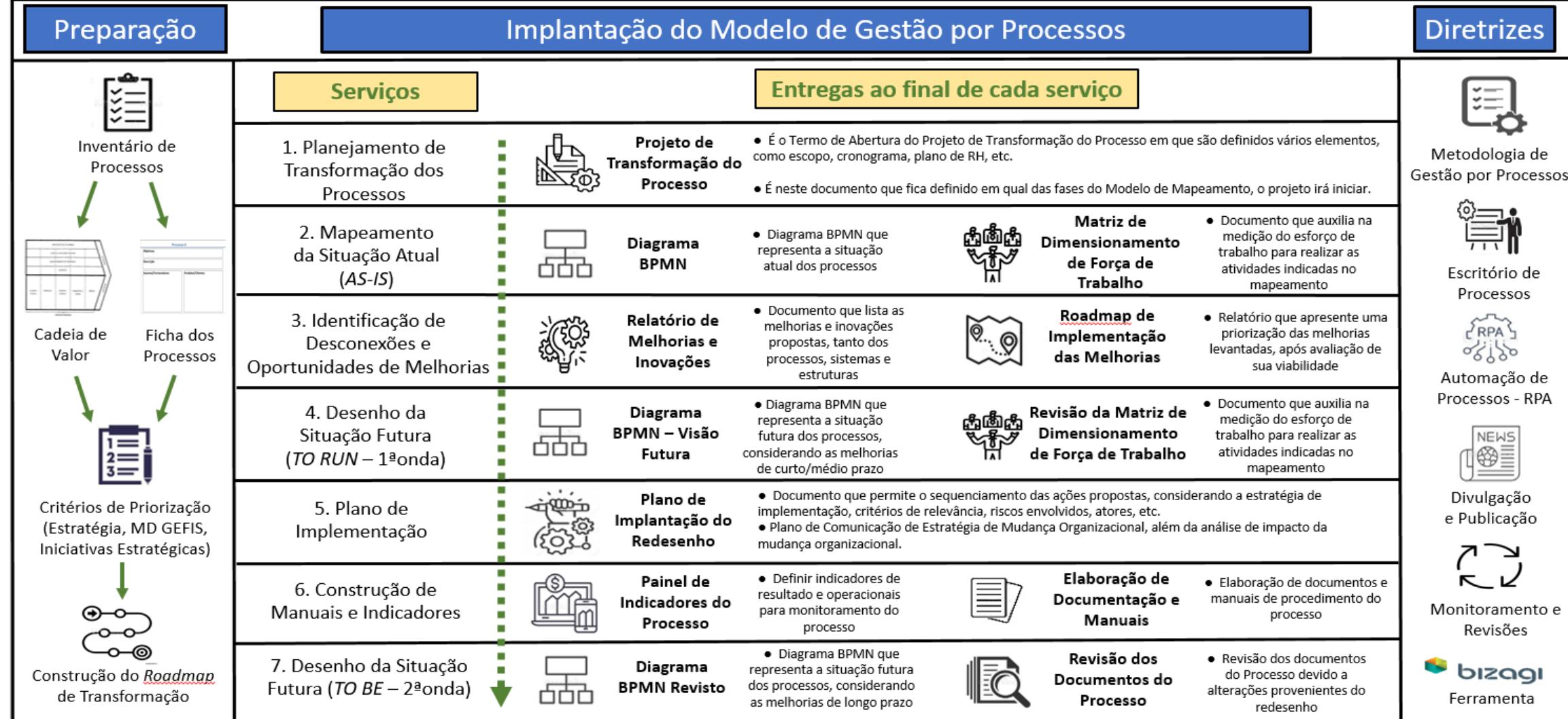
A Metodologia para Gestão de Processos da SEFA/PR, está estruturada em etapas sequenciais, não interdependentes, mas que interagem de acordo com o propósito da iniciativa de transformação. Assim é possível, por exemplo, a modelagem “As Is” de um processo para sua documentação e que não ensejaria uma análise e seu redesenho; da mesma forma poderão ocorrer propósitos de melhorias em que serão necessárias à execução de todas as etapas.

Fonte: <https://www.euax.com.br/2020/05/arquitetura-de-processos/>

## 2.3 Metodologia de Gestão por Processos



# Framework do Modelo de Gestão por Processos





## 2.3 O que é Arquitetura de Processos?

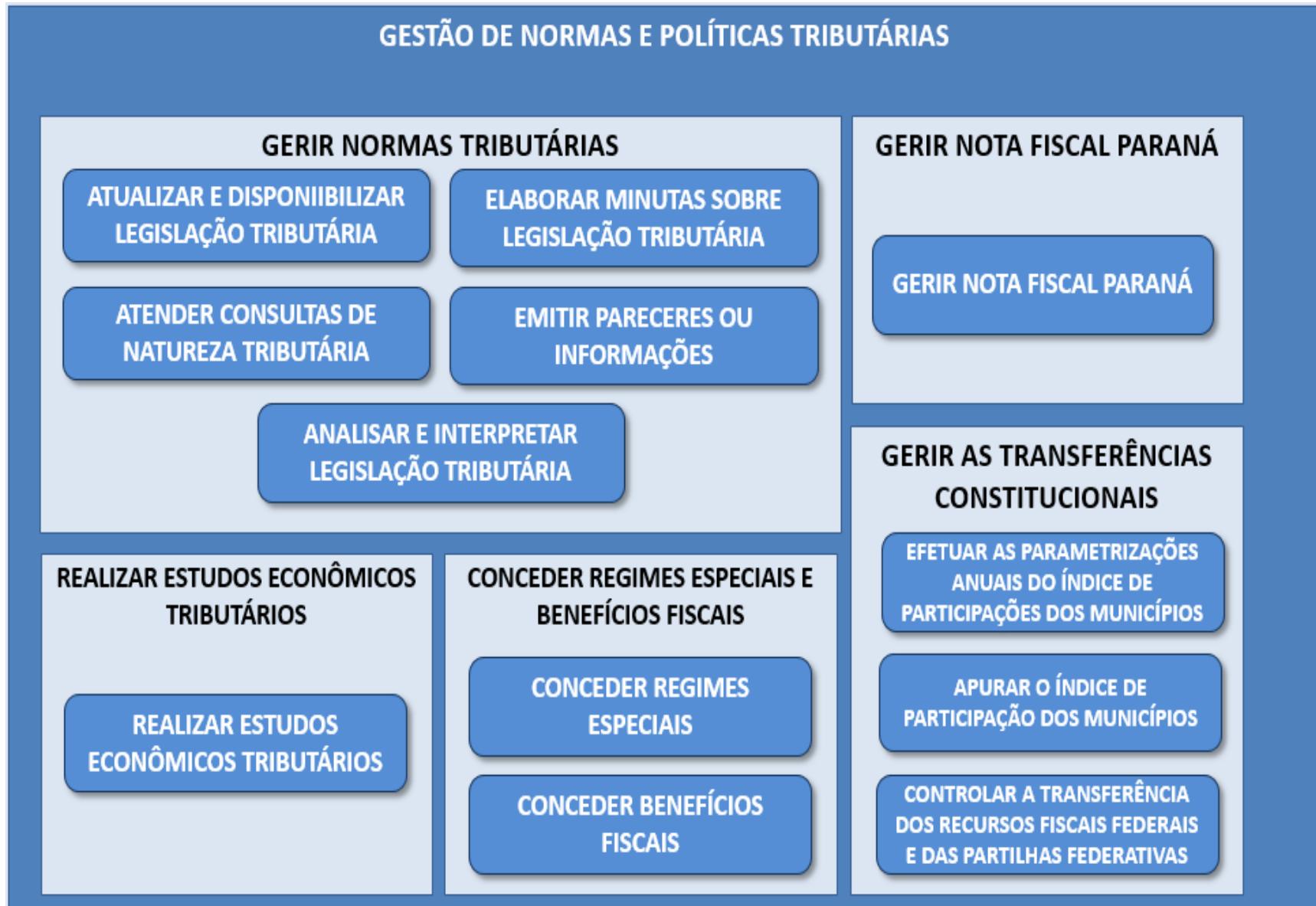
A Arquitetura de Processos é uma prática da gestão de processos que busca criar uma visão sistêmica da organização, revelando macroprocessos, subprocessos e atividades e suas relações com a geração de valor para os clientes e os objetivos estratégicos do negócio.

É bom lembrar que a Arquitetura de Processos **não é uma prática realizada de maneira isolada** e aleatória. Como foi comentado, ela faz parte de um **conjunto de práticas** de gestão de processos de negócio (BPM), que têm um objetivo final: permitir o alinhamento dos processos da organização à estratégia e melhorá-los continuamente.

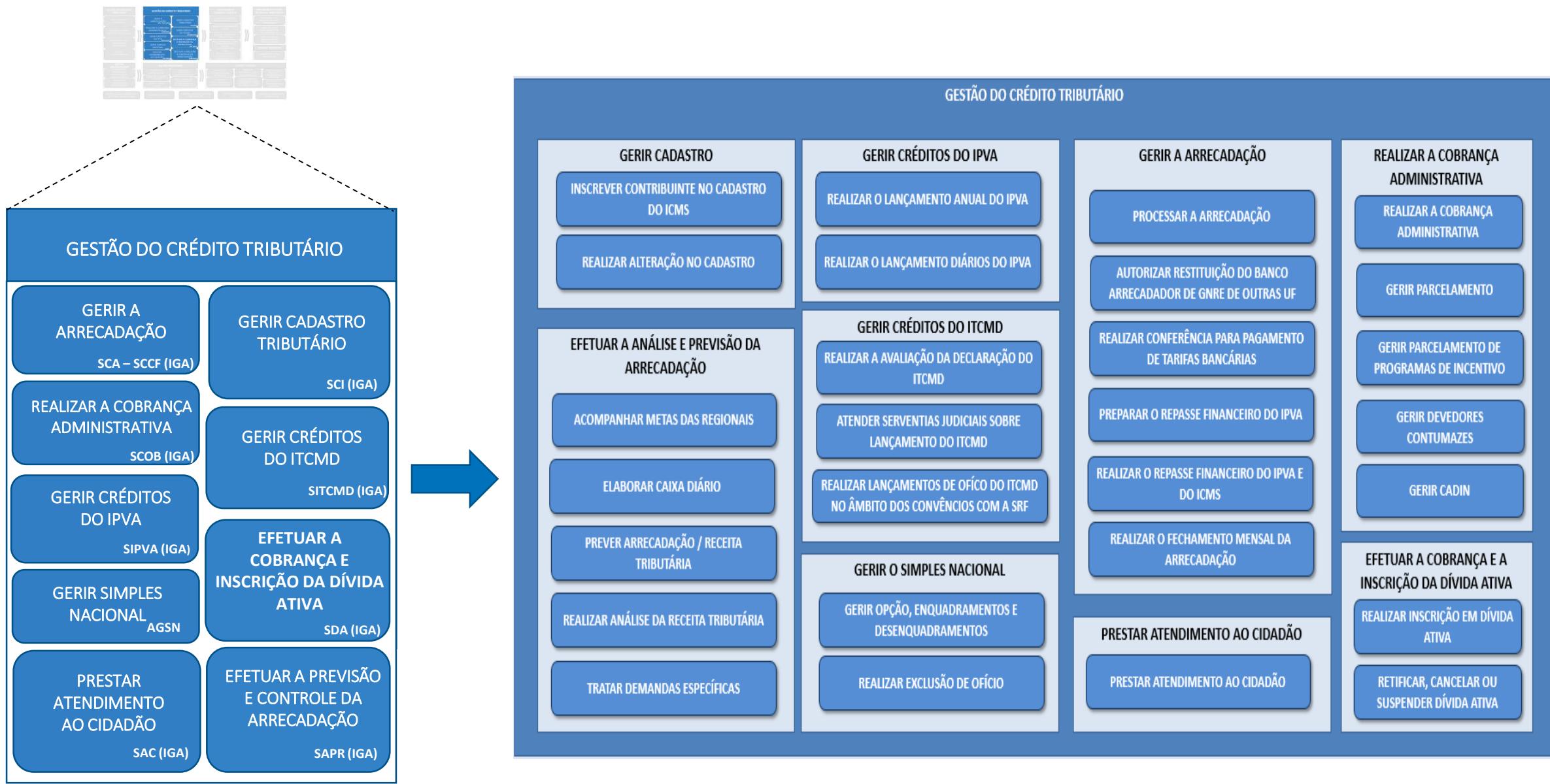
A base da Arquitetura de Processos é a Cadeia de Valor, ferramenta que dá uma visão geral sobre como a empresa entrega valor para o cliente e como se organiza para atingir sua estratégia, mostrando a relação entre os processos ponta a ponta. O conhecimento de todas as atividades que devem ser realizadas dentro da organização é importante para os gestores, pois assim eles podem saber com precisão tudo que acontece e ter um ponto de partida para mudanças.

Fonte: <https://www.euax.com.br/2020/05/arquitetura-de-processos/>

## 2.3 A Arquitetura de Processos na SEFA/PR



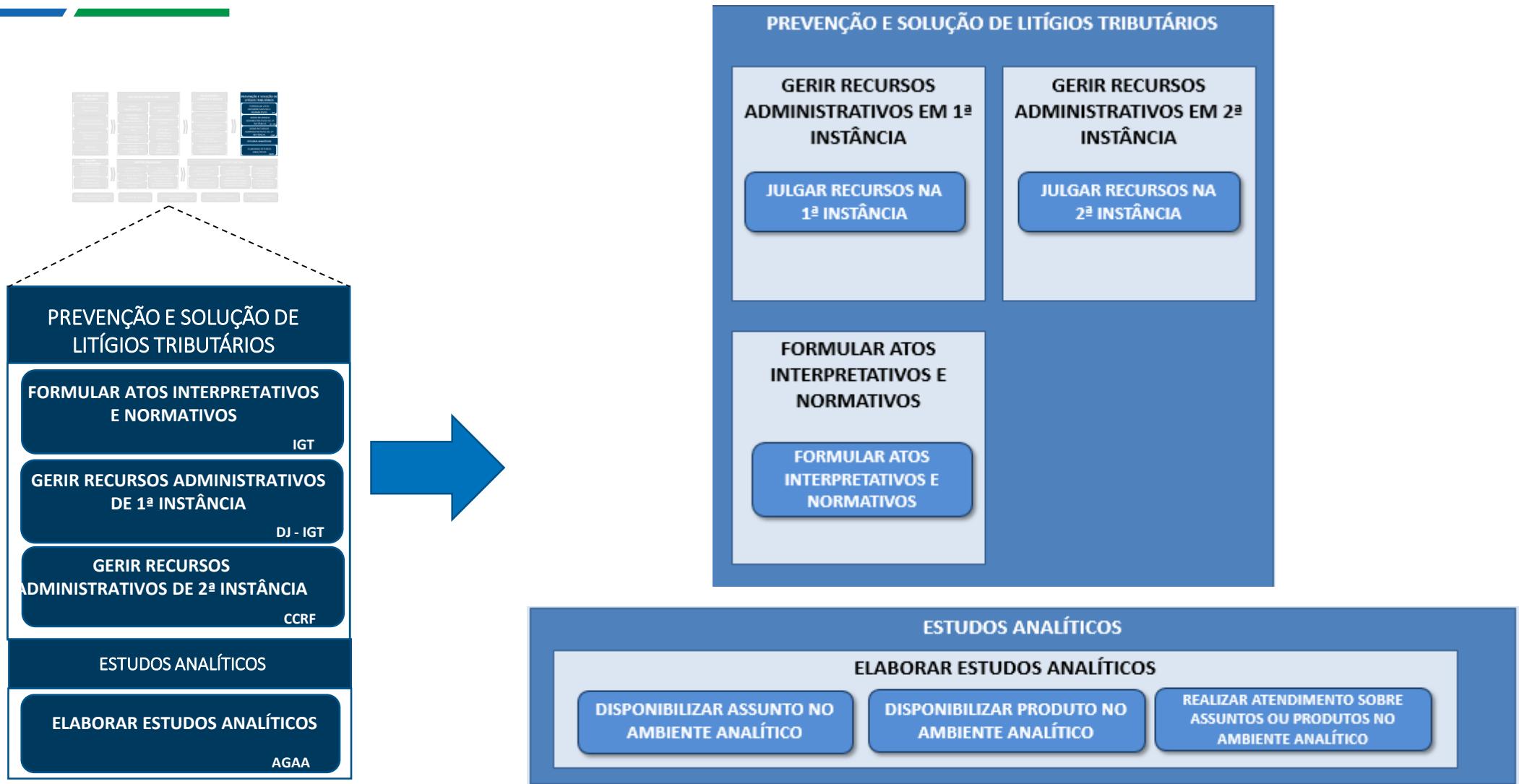
## 2.3 A Arquitetura de Processos na SEFA/PR



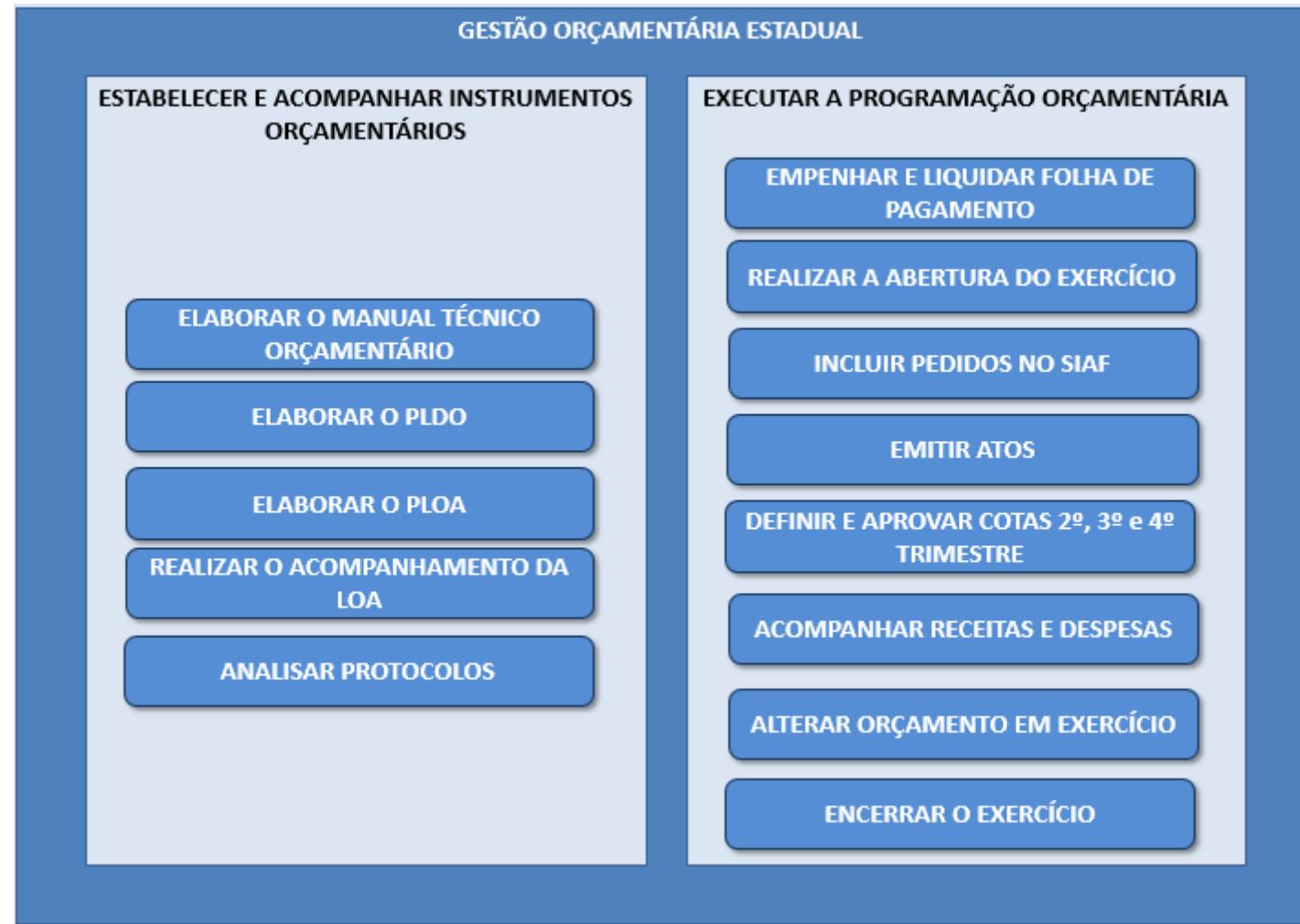
## 2.3 A Arquitetura de Processos na SEFA/PR



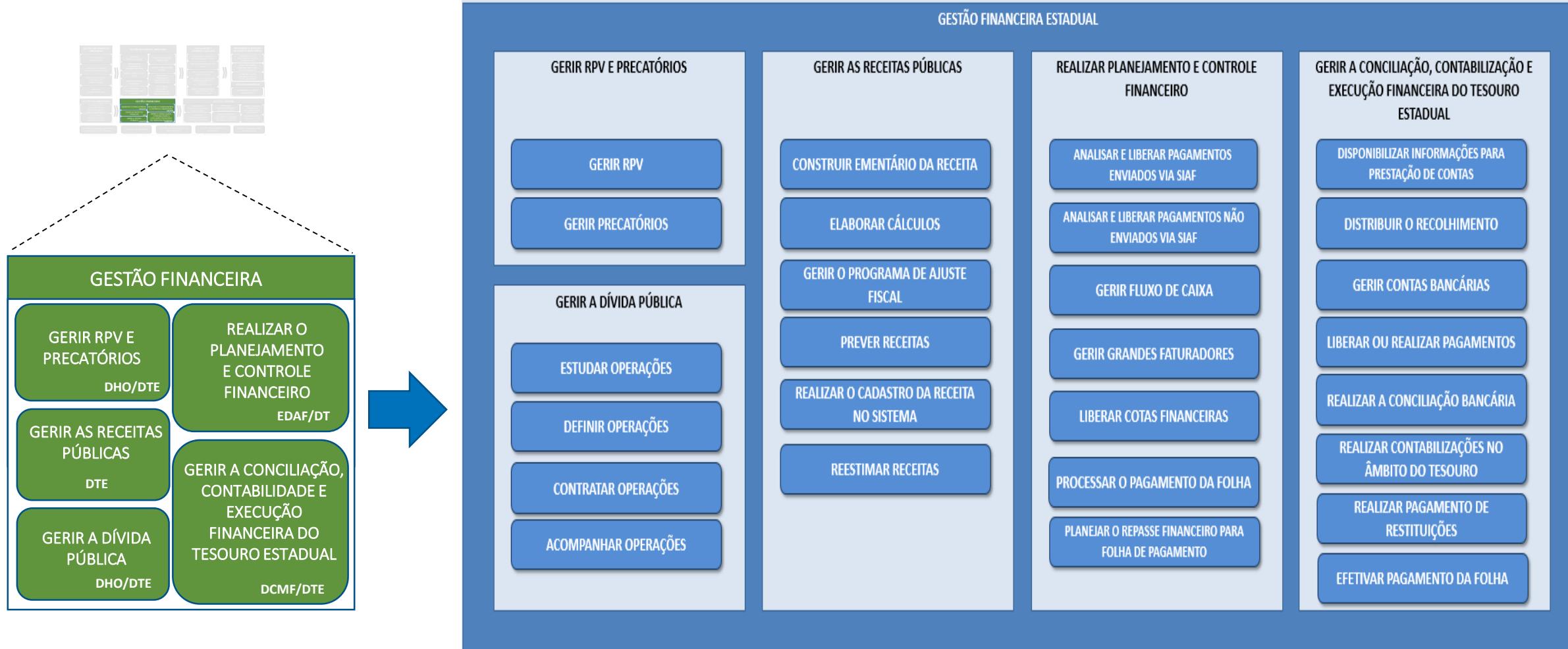
## 2.3 A Arquitetura de Processos na SEFA/PR



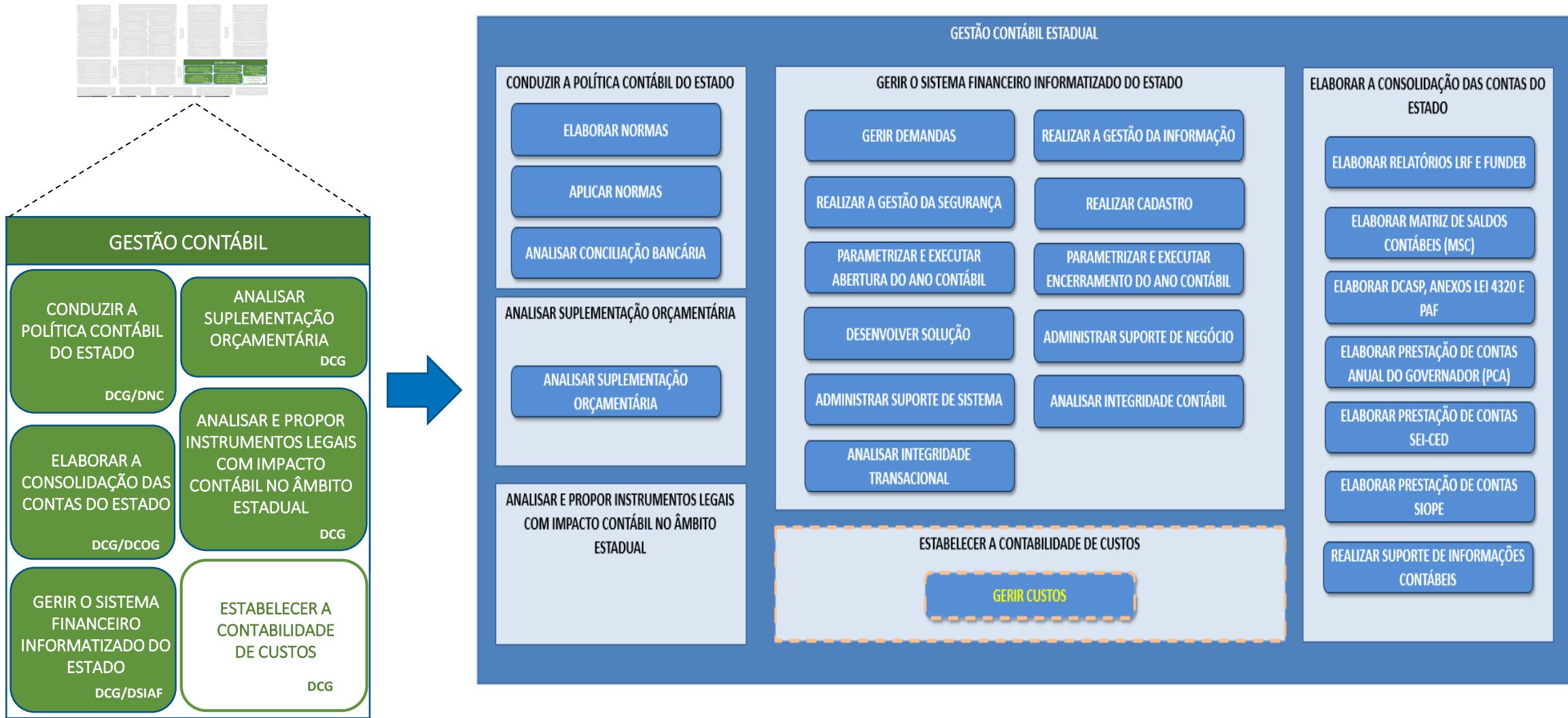
## 2.3 A Arquitetura de Processos na SEFA/PR



## 2.3 A Arquitetura de Processos na SEFA/PR



## 2.3 A Arquitetura de Processos na SEFA/PR

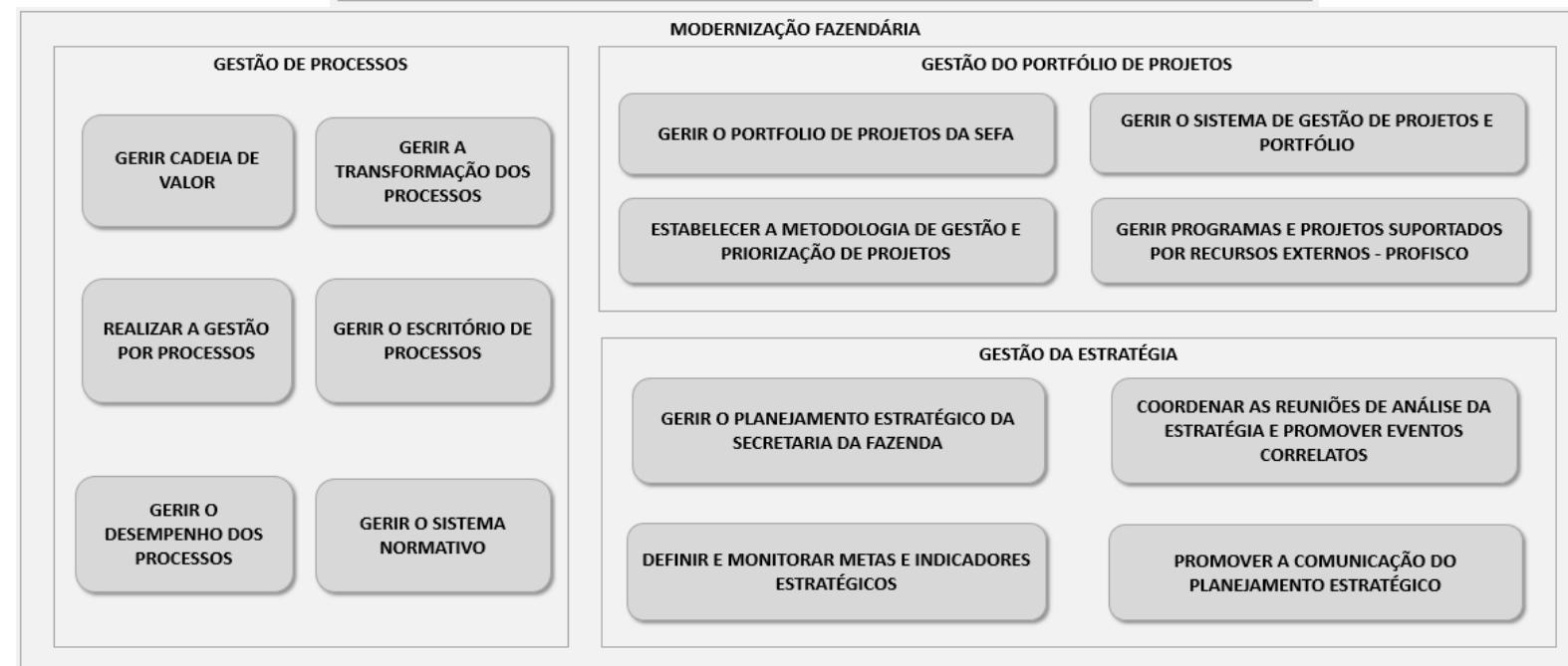
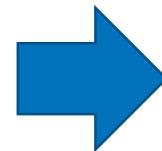


## 2.3 A Arquitetura de Processos na SEFA/PR

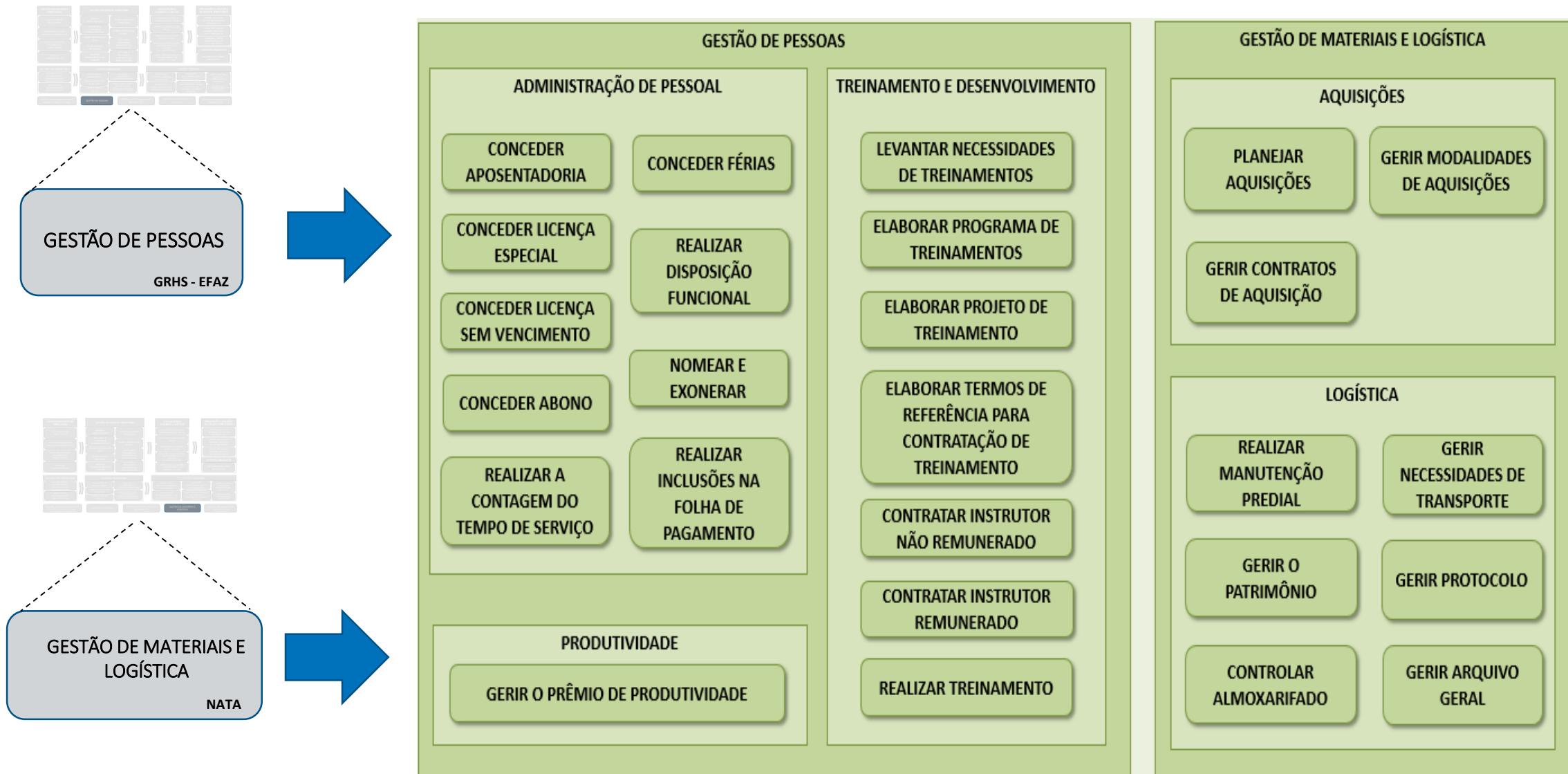


GESTÃO,  
DESENVOLVIMENTO E  
CONTROLE  
INSTITUCIONAL

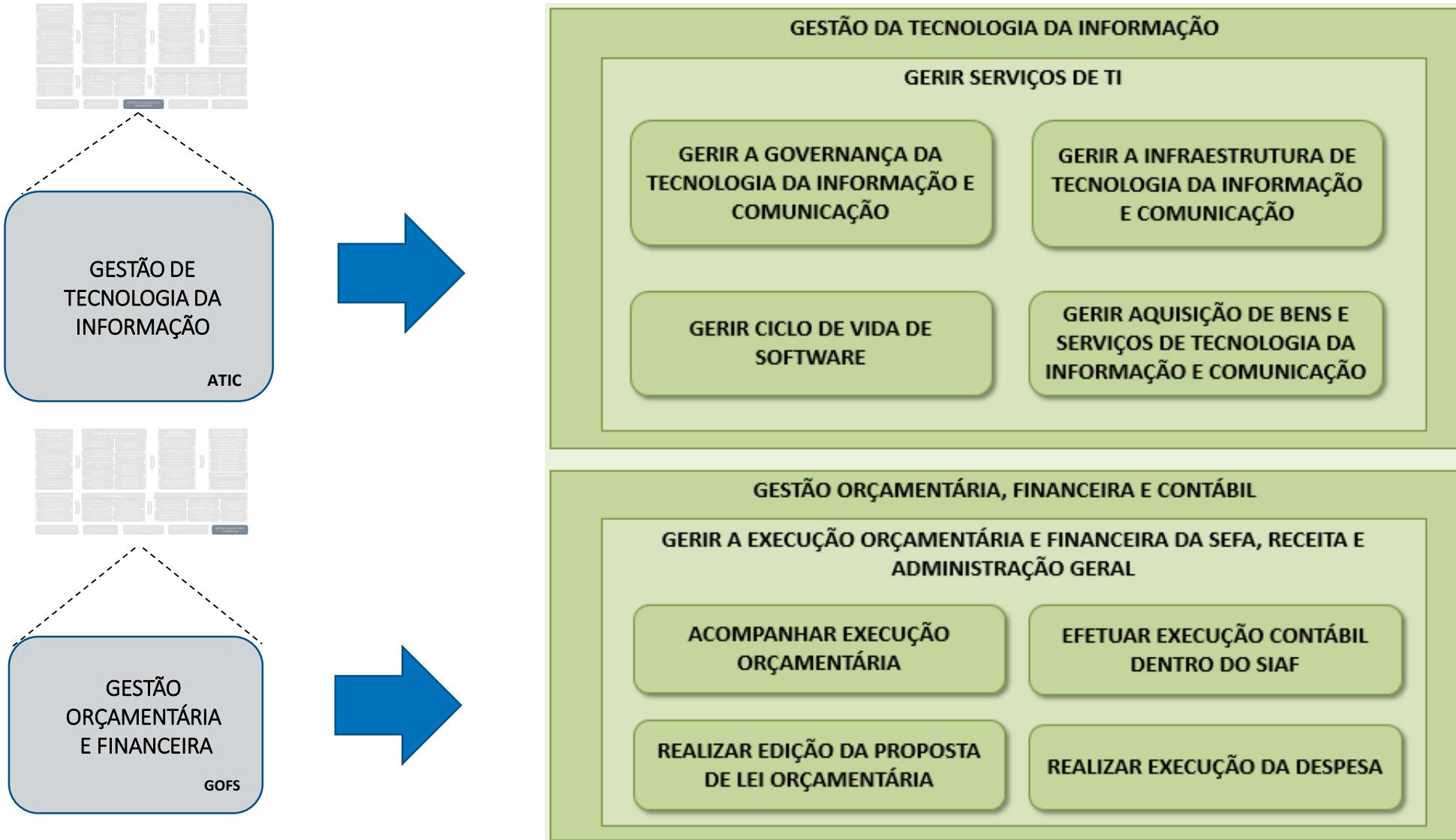
AMF – AGAI – CG – NICS



## 2.3 A Arquitetura de Processos na SEFA/PR



## 2.3 A Arquitetura de Processos na SEFA/PR





## 2.4 Fichas Executivas dos Processos da SEFA/PR

As fichas executivas dos processos exibem as principais informações do contexto de cada processo de trabalho, indicando a correlação de cada um com a cadeia de valor bem como seu objetivo com foco no resultado gerado. Indica ainda os fluxos de entrada, principais atividades, produtos/saída, áreas envolvidas, sistemas de informação utilizados, legislações/controles aplicáveis e indicadores de desempenho.

As fichas também contemplam as avaliações sobre a análise de maturidade do processo nas seguintes dimensões:

- **Maturidade** – considera o grau de formalização do processo internamente, inclusive com manualização, disseminação e treinamento;
- **Aderência de soluções de tecnologia** – considera o apoio de ferramentas de tecnologia na execução do processo;
- **Volume de Demanda** – considera a frequência com que o processo ocorre no período;
- **Abrangência** – considera o volume de pessoas/áreas envolvidas na execução do processo;
- **Complexidade** – considera o grau de complexidade das tarefas necessárias pra o alcance dos objetivos;
- **Impacto no resultados estratégicos** – considera o

grau de contribuição do processos nos resultados estratégicos da SEFA/PR.

Para cada dimensão foi considerada a própria percepção dos envolvidos no processo em uma avaliação na seguinte *Likert*:

- 5 - Muito alto
- 4 – Alto
- 3 – Médio
- 2 – Baixo
- 1 – Muito baixo

As fichas executivas dos processos são apresentadas a seguir.

*“Alcançar níveis superiores de maturidade em processos reduz o risco e o grau de incerteza na entrega dos produtos de uma organização, além de fornecer as bases para mudanças necessárias”*

De Mello Filho, Luiz Lourenço  
Gestão da inovação. Editora FGV, 2021

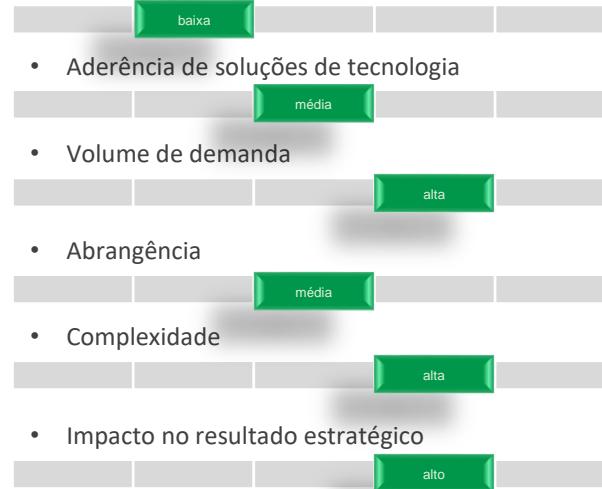
# FICHA EXECUTIVA DO PROCESSO

## PROCESSO ATENDER AO CIDADÃO

CADEIA DE VALOR			OBJETIVO DO PROCESSO
DONO DO PROCESSO	CLASSIFICAÇÃO	NATUREZA DO NEGÓCIO	
Inspeção Geral de Arrecadação (IGA) Setor de Atendimento ao Cidadão (SAC)	Finalístico	Receita	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar atendimento virtual ao cidadão, seja através da oferta de um serviço, seja através do esclarecimento de uma dúvida</li> </ul>
ANÁLISE DE MATURIDADE		ENTRADAS	PRINCIPAIS ATIVIDADES
<ul style="list-style-type: none"> <li>Maturidade</li> </ul> 		<ul style="list-style-type: none"> <li>Solicitação em um dos canais virtuais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nos portais, o cidadão poderá solicitar um serviço</li> <li>Nos demais canais, o cidadão poderá tirar alguma dúvida, diretamente</li> </ul>
POTENCIAL DE SERVIÇOS (GRAU DE CRITICIDADE)		ÁREAS ENVOLVIDAS	PRODUTOS/SAÍDAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>Aderência de soluções de tecnologia</li> </ul> 		<ul style="list-style-type: none"> <li>CELEPAR</li> <li>IGA/SAC</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nos portais, serviços prestados, p. ex., emissão de CND</li> <li>Nos demais canais, dúvida esclarecida, p. ex., data de pagamento da cota única do ipva</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Volume de demanda</li> </ul> 		<ul style="list-style-type: none"> <li>SISTEMAS DE INFORMAÇÃO</li> </ul>	INDICADORES
<ul style="list-style-type: none"> <li>Abrangência</li> </ul> 		<ul style="list-style-type: none"> <li>Portal da SEFA</li> <li>Portal da Receita PR</li> <li>Chat Bot</li> <li>Fale Conosco</li> <li>Portal de Atendimento (FAQ)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>No Chat Bot e no Fale Conosco, satisfação</li> <li>No Portal de Atendimento (FAQ), número de acessos</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Complexidade</li> </ul> 		<ul style="list-style-type: none"> <li>Resolução Sefaz nº 1.132/2017 - Anexo II - Regimento da REPR</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Impacto no resultado estratégico</li> </ul> 			
<b>POTENCIAL DE SERVIÇOS (GRAU DE CRITICIDADE)</b>			

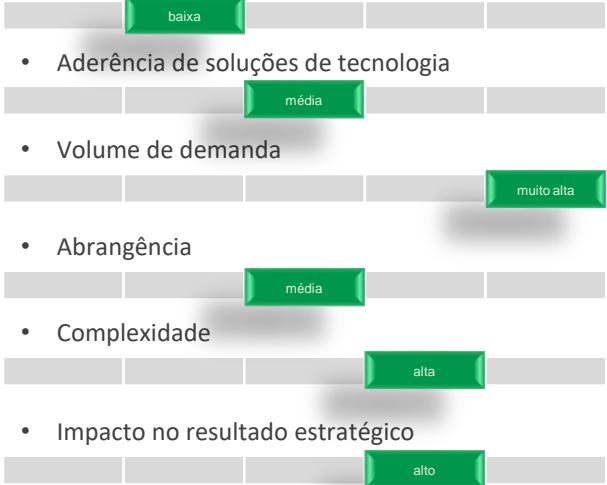
**PROCESSO**  
**INSCREVER CONTRIBUINTE**  
**NO CADASTRO DO ICMS**

**FICHA EXECUTIVA**  
DO PROCESSO

CADEIA DE VALOR			OBJETIVO DO PROCESSO	
DONO DO PROCESSO	CLASSIFICAÇÃO	NATUREZA DO NEGÓCIO		
Inspeção Geral de Arrecadação (IGA) Setor de Cadastro do ICMS (SCI)	Finalístico	Receita	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar o cadastro dos estabelecimentos contribuintes do ICMS</li> </ul>	
ANÁLISE DE MATURIDADE	ENTRADAS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	PRODUTOS/SAÍDAS	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Maturidade</li> <li>Aderência de soluções de tecnologia</li> <li>Volume de demanda</li> <li>Abrangência</li> <li>Complexidade</li> <li>Impacto no resultado estratégico</li> </ul> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>Constituição do estabelecimento na Junta Comercial. Sendo contribuinte sujeito ao ICMS, arquivo de integração com a REDESIM; OU</li> <li>Em contingência, por exemplo, empresas antigas, não inscritas no cadastro, podem solicitar o serviço no site da Receita PR</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Receber o arquivo de integração (REDESIM) ou solicitação de inscrição (Contingência)</li> <li>Gerar o comprovante</li> <li>Realizar validações de cunho fiscal</li> <li>Solicitar análise da área especializada, caso aplicável</li> <li>Sanar pendências via auditor, caso aplicável. Mas, em regra geral, caso não exista entrave, a inscrição é concedida de pronto</li> </ul> <p>Se a inscrição for em contingência, haverá envio de documentação comprobatória pelo contribuinte.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Inscrição Estadual Emitida</li> </ul>	
DEMANDA POR SERVIÇOS	ÁREAS ENVOLVIDAS	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	PRINCIPAIS LEGISLAÇÕES	INDICADORES
Básica (de 1 a 1,5) Média (de 1,5 a 3) Alta (de 3 a 5) 	<ul style="list-style-type: none"> <li>Contribuintes do ICMS</li> <li>Junta Comercial (REDESIM)</li> <li>IGA/SCI</li> <li>IGF</li> <li>Delegacias</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>CIF</li> <li>Receita PR</li> <li>Sistema REDESIM</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Inscrições Deferidas (ou Indeferidas)</li> </ul>

# PROCESSO REALIZAR ALTERAÇÃO NO CADASTRO

## FICHA EXECUTIVA DO PROCESSO

CADEIA DE VALOR			OBJETIVO DO PROCESSO	
DONO DO PROCESSO	CLASSIFICAÇÃO	NATUREZA DO NEGÓCIO		
Inspeção Geral de Arrecadação (IGA) Setor de Cadastro do ICMS (SCI)	Finalístico	Receita	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar alteração, a pedido, no cadastro dos estabelecimentos contribuintes do ICMS</li> </ul>	
ANÁLISE DE MATURIDADE	ENTRADAS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	PRODUTOS/SAÍDAS	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Maturidade</li> <li>Aderência de soluções de tecnologia</li> <li>Volume de demanda</li> <li>Abrangência</li> <li>Complexidade</li> <li>Impacto no resultado estratégico</li> </ul> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>Solicitação do contribuinte de alteração no cadastro, realizada através do Receita PR</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Receber a solicitação de alteração no cadastro</li> <li>Gerar o comprovante</li> <li>Receber as documentações encaminhadas pelo contribuinte</li> <li>Realizar validações de cunho fiscal</li> <li>Solicitar análise da área especializada, caso aplicável</li> <li>Sanar pendências via auditor, caso aplicável</li> </ul> <p>Mas, regra geral, caso não exista entrave, a alteração cadastral é concedida, conforme homologação do responsável</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Alteração Deferida (ou Indeferida).</li> </ul>	
DEMANDA POR SERVIÇOS	ÁREAS ENVOLVIDAS	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	PRINCIPAIS LEGISLAÇÕES	INDICADORES
Básica (de 1 a 1,5)      Média (de 1,5 a 3)      Alta (de 3 a 5) 	<ul style="list-style-type: none"> <li>Contribuintes do ICMS</li> <li>IGA/SCI</li> <li>IGF</li> <li>Delegacias</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>CIF</li> <li>Receita PR</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Alterações Deferidas (ou Indeferidas)</li> </ul>

# FICHA EXECUTIVA

## DO PROCESSO

**PROCESSO**

# CONCEDER REGIMES ESPECIAIS



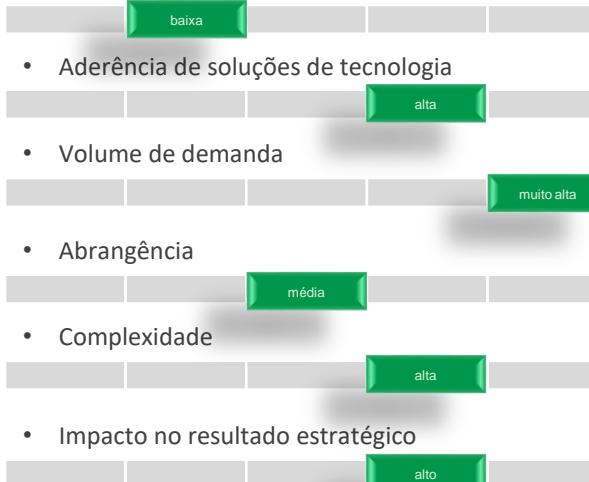
**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA FAZENDA

CADEIA DE VALOR			OBJETIVO DO PROCESSO	
DONO DO PROCESSO	CLASSIFICAÇÃO	NATUREZA DO NEGÓCIO		
Inspeção Geral de Fiscalização (IGF) Setor de Regimes Especiais (SRE)	Finalístico	Receita	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conceder regime especial para contribuintes do ICMS</li> </ul>	
ANÁLISE DE MATURIDADE	ENTRADAS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	PRODUTOS/SAÍDAS	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Maturidade</li> <li>Aderência de soluções de tecnologia</li> <li>Volume de demanda</li> <li>Abrangência</li> <li>Complexidade</li> <li>Impacto no resultado estratégico</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Solicitação do contribuinte diretamente à IGF/SRE, DAET ou Fomento Paraná</li> <li>Documentações comprobatórias de enquadramento, a depender do caso concreto</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Receber a solicitação e realizar pré-análise</li> <li>Encaminhar para verificação fiscal e emissão do parecer deferindo (ou não)</li> <li>Realizar análise para concessão do regime especial</li> <li>Encaminhar para avaliação do Inspetor, do Diretor e, em alguns casos, do Secretário</li> <li>Dar ciência ao contribuinte</li> <li>Publicar no DO a concessão do regime especial</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Publicação do regime especial concedido no diário oficial</li> </ul>	
POTENCIAL DE SERVIÇOS (GRAU DE CRITICIDADE)	ÁREAS ENVOLVIDAS	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	PRINCIPAIS LEGISLAÇÕES	INDICADORES
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Contribuinte</li> <li>IGF/SRE</li> <li>IGF/Especializadas de Fiscalização</li> <li>Inspeção Geral de Fiscalização</li> <li>DAET</li> <li>Fomento Paraná</li> <li>IGA</li> <li>Diretoria da Receita</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Processo Administrativo Eletrônico (E-Protocolo)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li><u>Lei Orgânica do ICMS - nº 11.580/1996;</u></li> <li><u>Decreto nº 7.871/2017</u></li> <li>Resolução Sefaz nº 1.132/2017 - Anexo II - Regimento da REPR</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Regimes especiais concedidos</li> </ul>

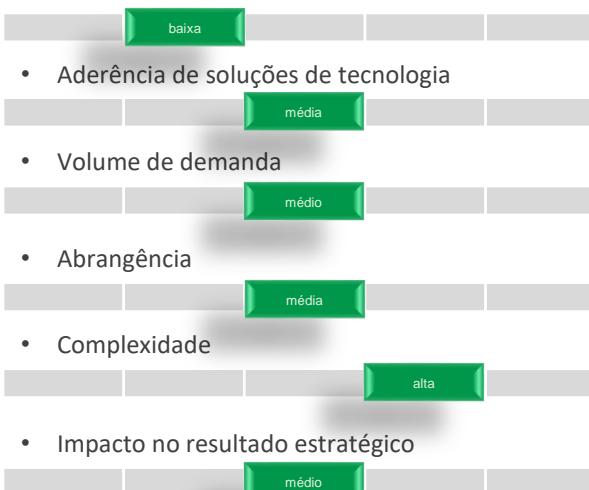
# PROCESSO

## REALIZAR A AVALIAÇÃO DA DECLARAÇÃO DO ITCMD

### FICHA EXECUTIVA DO PROCESSO

CADEIA DE VALOR			OBJETIVO DO PROCESSO	
DONO DO PROCESSO	CLASSIFICAÇÃO	NATUREZA DO NEGÓCIO		
Inspeção Geral de Arrecadação (IGA) Setor do ITCMD (SITCMD)	Finalístico	Receita	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar o lançamento do ITCMD, através de análise administrativa da declaração feita pelo contribuinte, constituindo o crédito tributário. Ainda, realizar a análise de contestação, caso exista</li> </ul>	
ANÁLISE DE MATURIDADE	ENTRADAS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	PRODUTOS/SAÍDAS	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Maturidade</li> <li>Aderência de soluções de tecnologia</li> <li>Volume de demanda</li> <li>Abrangência</li> <li>Complexidade</li> <li>Impacto no resultado estratégico</li> </ul> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>Declaração entregue pelo contribuinte</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Receber solicitação do contribuinte</li> <li>Confirmar valores</li> <li>Comunicar ao contribuinte</li> <li>Disponibilizar laudo</li> <li>Realizar o pagamento ou impugnar</li> <li>Realizar análise da impugnação</li> <li>Rever ou confirmar o lançamento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Lançamento do Crédito Tributário</li> <li>Laudo de Avaliação</li> <li>Declaração atualizada, respeitando o entendimento do fisco</li> <li>Avaliação da contestação, caso exista</li> </ul>	
POTENCIAL DE SERVIÇOS (GRAU DE CRITICIDADE)	ÁREAS ENVOLVIDAS	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	PRINCIPAIS LEGISLAÇÕES	INDICADORES
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Contribuinte</li> <li>IGA/SITCMD</li> <li>Delegacias Regionais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>ITCMD Web</li> <li>SGT (em substituição ao ITCMD Web)</li> </ul>	<u><a href="#">Lei Orgânica do ITCMD - Título II da Lei nº 18.573/2015</a></u>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliações realizadas</li> </ul>

# ATENDER SERVENTIAS JUDICIAIS SOBRE LANÇAMENTO DO ITCMD

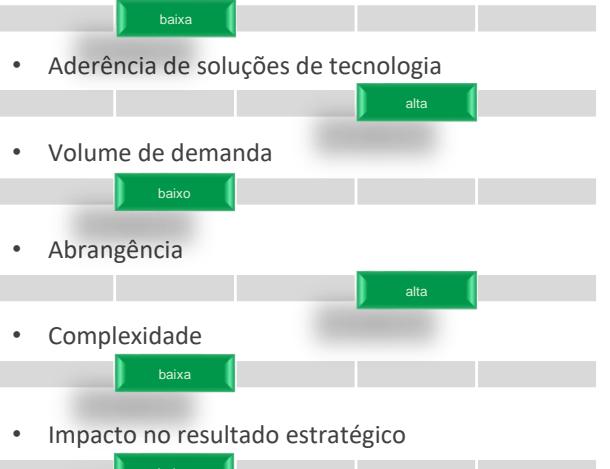
CADEIA DE VALOR			OBJETIVO DO PROCESSO	
DONO DO PROCESSO	CLASSIFICAÇÃO	NATUREZA DO NEGÓCIO		
Inspeção Geral de Arrecadação (IGA) Setor do ITCMD (SITCMD)	Finalístico	Receita	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar o lançamento do ITCMD, conforme sentença de homologação da partilha ou de adjudicação encaminhada pelas serventias judiciais na forma de intimação, constituindo o crédito tributário. Ainda, realizar a análise de contestação, caso exista.</li> </ul>	
ANÁLISE DE MATURIDADE	ENTRADAS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	PRODUTOS/SAÍDAS	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Maturidade</li> <li>Aderência de soluções de tecnologia</li> <li>Volume de demanda</li> <li>Abrangência</li> <li>Complexidade</li> <li>Impacto no resultado estratégico</li> </ul> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sentença de homologação da partilha ou de adjudicação</li> <li>Formal de partilha</li> <li>Carta de adjudicação</li> <li>Alvarás</li> <li>Intimação para que o fisco proceda ao lançamento do tributo devido</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Atender a intimação ou aguardar declaração do contribuinte</li> <li>Confirmar valores</li> <li>Comunicar ao contribuinte</li> <li>Disponibilizar laudo</li> <li>Realizar o pagamento ou impugnar</li> <li>Realizar análise da impugnação</li> <li>Rever ou confirmar o lançamento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ciência da intimação</li> <li>Lançamento do Crédito Tributário</li> <li>Ciência do cumprimento da intimação</li> <li>Avaliação da contestação, caso exista</li> </ul>	
POTENCIAL DE SERVIÇOS (GRAU DE CRITICIDADE)	ÁREAS ENVOLVIDAS	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	PRINCIPAIS LEGISLAÇÕES	INDICADORES
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Poder Judiciário</li> <li>Contribuinte</li> <li>IGA/SITCMD</li> <li>Delegacias Regionais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>ITCMD Web</li> <li>SGT (em substituição ao ITCMD Web)</li> <li>Processo Administrativo Eletrônico (E-Protocolo)</li> </ul>	<u>Lei Orgânica do ITCMD - Título II da Lei nº 18.573/2015</u>	<ul style="list-style-type: none"> <li>ND</li> </ul>

# PROCESSO

- **REALIZAR LANÇAMENTOS  
DE OFÍCIO DO ITCMD NO ÂMBITO  
DO CONVÊNIO COM A SRF**

# FICHA EXECUTIVA

## DO PROCESSO

CADEIA DE VALOR			OBJETIVO DO PROCESSO
DONO DO PROCESSO	CLASSIFICAÇÃO	NATUREZA DO NEGÓCIO	
Inspeção Geral de Arrecadação (IGA) Setor do ITCMD (SITCMD)	Finalístico	Receita	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar o lançamento do ITCMD, conforme análise das informações contidas na DIRPF, constituindo o crédito tributário. Ainda, realizar a análise de contestação, caso exista.</li> </ul>
ANÁLISE DE MATURIDADE	ENTRADAS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	PRODUTOS/SAÍDAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>Maturidade</li> <li>Aderência de soluções de tecnologia</li> <li>Volume de demanda</li> <li>Abrangência</li> <li>Complexidade</li> <li>Impacto no resultado estratégico</li> </ul> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>Informações disponíveis na DIRPF sobre potenciais fatos geradores do ITCMD</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Solicitar os dados para a SRF</li> <li>Receber os dados</li> <li>Realizar saneamento, para identificar o que foi (ou não) pago</li> <li>Gerar declarações para aquilo que não foi pago Gerar correspondências</li> <li>Solicitar autorregularização</li> <li>Se o contribuinte não realizar a autorregularização, realizar a autuação, dando início ao contencioso</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Lançamento do Crédito Tributário</li> <li>Avaliação da contestação, caso exista</li> </ul>
ÁREAS ENVOLVIDAS	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	PRINCIPAIS LEGISLAÇÕES	INDICADORES
<ul style="list-style-type: none"> <li>Secr. da Receita Federal</li> <li>IGA/SITCMD</li> <li>IGA/SAPR</li> <li>AGAA</li> <li>CELEPAR</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>DW (Teradata)</li> <li>BI (MicroStrategy)</li> <li>ITCMD Web</li> <li>SGT (em substituição ao ITCMD Web)</li> </ul>	<u><a href="#">Lei Orgânica do ITCMD - Título II da Lei nº 18.573/2015</a></u>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Valores das doações, para estabelecimento de limites para atuação</li> <li>Pagamento Espontâneo</li> </ul>
POTENCIAL DE SERVIÇOS (GRAU DE CRITICIDADE)			
Básica (de 1 a 1,5)	Média (de 1,5 a 3)	Alta (de 3 a 5)	
	2,6		

# PROCESSO REALIZAR O LANÇAMENTO ANUAL DO IPVA

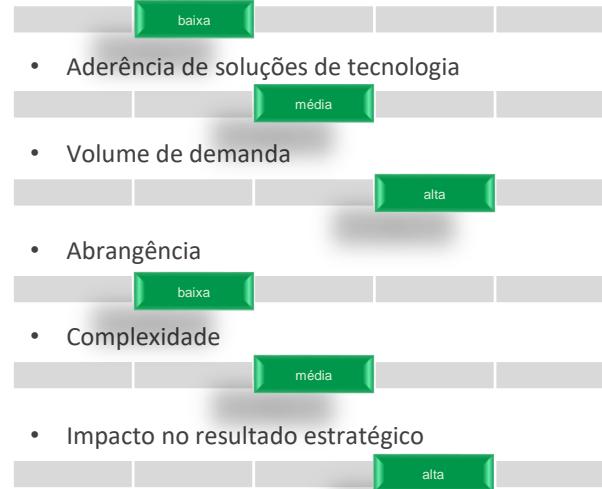
## FICHA EXECUTIVA DO PROCESSO



CADEIA DE VALOR			OBJETIVO DO PROCESSO
DONO DO PROCESSO	CLASSIFICAÇÃO	NATUREZA DO NEGÓCIO	
Inspeção Geral de Arrecadação (IGA) Setor do IPVA (SIPVA)	Finalístico	Receita	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar o lançamento anual do IPVA, constituindo o crédito tributário. Ainda, realizar a análise de contestação do contribuinte, caso exista</li> </ul>
ANÁLISE DE MATURIDADE		ENTRADAS	PRINCIPAIS ATIVIDADES
<ul style="list-style-type: none"> <li>Maturidade</li> </ul> 		<ul style="list-style-type: none"> <li>Tabela contendo a frota de veículos do Estado do Paraná</li> <li>Tabela FIPE (Base de Cálculo)</li> <li>Arquivo Nota Paraná (CPF, RENAVAN, Crédito)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Geração da tabela frota e encaminhamento para a FIPE</li> <li>Retorno da FIPE com a 1ª tabela de valoração das bases de cálculo</li> <li>Ajustes e recebimento da última tabela da FIPE</li> <li>Pré-lançamento e cômputo dos créditos do Nota Paraná</li> <li>Lançamento e informação para o Nota Paraná dos créditos não utilizados</li> <li>Geração do arquivo para o Diário Oficial</li> <li>Disponibilização das Guias para pagamento</li> </ul>
POTENCIAL DE SERVIÇOS (GRAU DE CRITICIDADE)		ÁREAS ENVOLVIDAS	PRODUTOS/SAÍDAS
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Contribuinte</li> <li>IGA/SIPVA</li> <li>FIPE</li> <li>Nota Paraná</li> <li>Detran (Base de Veículos)</li> <li>CELEPAR</li> <li>Diário Oficial</li> <li>Gabinete do Secretário</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Lançamento do Crédito Tributário</li> <li>Datas para pagamento</li> <li>Números de parcelas</li> <li>Arquivo Nota Paraná (Créditos não utilizados)</li> <li>Arquivo para publicação no Diário Oficial</li> <li>Guias para pagamento</li> <li>Análise da contestação</li> </ul>
POTENCIAL DE SERVIÇOS (GRAU DE CRITICIDADE)		SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	PRINCIPAIS LEGISLAÇÕES
		<ul style="list-style-type: none"> <li>IVA</li> <li>SGT (em substituição ao IVA)</li> <li>Sistema Nota Paraná</li> <li>Sistema Detran</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li><u>Lei Orgânica do IPVA - nº 14.260/2003</u></li> <li>ND</li> </ul>
INDICADORES			

# PROCESSO REALIZAR O LANÇAMENTO DIÁRIO DO IPVA

## FICHA EXECUTIVA DO PROCESSO

CADEIA DE VALOR			OBJETIVO DO PROCESSO	
DONO DO PROCESSO	CLASSIFICAÇÃO	NATUREZA DO NEGÓCIO		
Inspeção Geral de Arrecadação (IGA) Setor do IPVA (SIPVA)	Finalístico	Receita	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar o lançamento diário do IPVA, constituindo o crédito tributário. Ainda, realizar a análise de contestação do contribuinte, caso exista</li> </ul>	
ANÁLISE DE MATURIDADE	ENTRADAS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	PRODUTOS/SAÍDAS	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Maturidade</li> <li>Aderência de soluções de tecnologia</li> <li>Volume de demanda</li> <li>Abrangência</li> <li>Complexidade</li> <li>Impacto no resultado estratégico</li> </ul> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>Solicitação do contribuinte, considerando fato gerador diferente da previsão anual, p. ex., aquisição de veículo novo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Recebimento da solicitação.</li> <li>Realização do lançamento: o sistema irá calcular o IPVA (Base de Cálculo vs. Alíquota), proporcionalmente, e com vencimento para 30 dias.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Lançamento do Crédito Tributário</li> <li>Datas para pagamento</li> <li>Números de parcelas (tratando-se de veículo novo não cabe parcelamento, mas é possível no caso de cancelamento de benefício e cálculo proporcional do valor devido)</li> <li>Guias para pagamento</li> <li>Análise da contestação</li> </ul>	
POTENCIAL DE SERVIÇOS (GRAU DE CRITICIDADE)	ÁREAS ENVOLVIDAS	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	PRINCIPAIS LEGISLAÇÕES	INDICADORES
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Contribuinte</li> <li>IGA/SIPVA</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>IVA</li> <li>SGT (em substituição ao IVA)</li> <li>Sistema Detran</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li><u>Lei Orgânica do IPVA - nº 14.260/2003</u></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>ND</li> </ul>

# PROCESSO

## GERIR OPÇÃO, ENQUADRAMENTOS E DESENQUADRAMENTOS

### FICHA EXECUTIVA DO PROCESSO



CADEIA DE VALOR			OBJETIVO DO PROCESSO
DONO DO PROCESSO	CLASSIFICAÇÃO	NATUREZA DO NEGÓCIO	
Assessoria e Gerência do Simples Nacional (AGSN)	Finalístico	Receita	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer a opção feita pelo contribuinte do ICMS de enquadramento no Simples</li> </ul>
ANÁLISE DE MATURIDADE	ENTRADAS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	PRODUTOS/SAÍDAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>Maturidade</li> <li>Aderência de soluções de tecnologia</li> <li>Volume de demanda</li> <li>Abrangência</li> <li>Complexidade</li> <li>Impacto no resultado estratégico</li> </ul> <p>POTENCIAL DE SERVIÇOS (GRAU DE CRITICIDADE)</p> <p>Básica (de 1 a 1,5)      Média (de 1,5 a 3)      Alta (de 3 a 5)</p> <p>3,4</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Arquivo de Pendências dos Contribuintes junto ao Fisco Estadual do PR</li> <li>Opção do Contribuinte</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Enviar o arquivo de pendências junto ao Fisco do PR para a CELEPAR. Se não existe pendência, o reconhecimento da opção acontece automaticamente. Caso contrário, deverá existir regularização</li> <li>O contribuinte procura a delegacia ou SAC para saber o motivo. Boa parte é CT relacionado ao IPVA. AI também é motivo de pendência</li> <li>O prazo para regularização é 31/01. Se não regularizado, temos o Termo de Indeferimento</li> <li>O contribuinte aceita ou solicita reconsideração. Nesse caso a instância é única na AGSN</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Edital de Indeferimento</li> <li>Julgamento da Instância Única</li> <li>Registro no Portal do Simples do Deferimento (ou Indeferimento)</li> </ul>
ÁREAS ENVOLVIDAS	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	PRINCIPAIS LEGISLAÇÕES	INDICADORES
<ul style="list-style-type: none"> <li>AGSN</li> <li>Delegacias</li> <li>IGA/SAC</li> <li>IGA/SCI</li> <li>CELEPAR</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sistema do Simples Nacional</li> <li>CIF</li> <li>FIR</li> <li>TAP</li> <li>IVA</li> <li>Dívida Ativa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <a href="#">Lei Complementar nº 123/06 - Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte</a></li> <li>- <a href="#">Resolução CGSN nº 140/2018</a></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>ND</li> </ul>

# FICHA EXECUTIVA

## DO PROCESSO



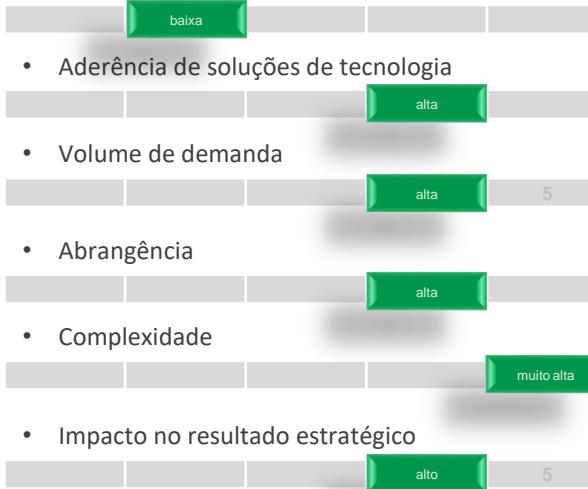
**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA FAZENDA

# PROCESSO **REALIZAR EXCLUSÃO DE OFÍCIO**

CADEIA DE VALOR			OBJETIVO DO PROCESSO	
DONO DO PROCESSO	CLASSIFICAÇÃO	NATUREZA DO NEGÓCIO		
Assessoria e Gerência do Simples Nacional (AGSN)	Finalístico	Receita		<ul style="list-style-type: none"> <li>Acompanhar e excluir, respeitando regras objetivas, o contribuinte do ICMS que tenha feito opção de enquadramento no Simples</li> </ul>
<b>ANÁLISE DE MATURIDADE</b>	<b>ENTRADAS</b>	<b>PRINCIPAIS ATIVIDADES</b>	<b>PRODUTOS/SAÍDAS</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Maturidade </li> <li>Aderência de soluções de tecnologia </li> <li>Volume de demanda </li> <li>Abrangência </li> <li>Complexidade </li> <li>Impacto no resultado estratégico </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Receita Bruta</li> <li>NF emitida</li> <li>Valor Declarado no PGDAS</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Verificar contribuintes que ultrapassaram o limite.</li> <li>Posteriormente, gerar o relatório e classificar por importância.</li> <li>Selecionar para lavratura.</li> <li>Auditor irá gerar o Termo de Exclusão.</li> <li>Elaborar o relatório de fiscalização.</li> <li>Encaminhar via DTE, dando ciência. Prazo contra o contribuinte. Se não concordar, o contribuinte solicita reconsideração.</li> <li>Recepção e análise no âmbito da Delegacia.</li> <li>2a Instância na AGSN. Se confirmada, registrar no Portal do Simples.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Termo de Exclusão, quando o contribuinte ultrapassar o limite.</li> <li>Autorregularização, quando existir divergência entre NF e PGDAS-D. Caso não faça a regularização, AI.</li> <li>Julgamento da 1a (Delegacia) e 2a (AGSN) Última Instância.</li> </ul>	
<b>POTENCIAL DE SERVIÇOS (GRAU DE CRITICIDADE)</b>	<b>ÁREAS ENVOLVIDAS</b>	<b>SISTEMAS DE INFORMAÇÃO</b>	<b>PRINCIPAIS LEGISLAÇÕES</b>	<b>INDICADORES</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>AGSN</li> <li>Delegacias</li> <li>IGA/SCI</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sistema do Simples Nacional</li> <li>BI</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li><u>Lei Complementar nº 123/06 - Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte</u></li> <li><u>Resolução CGSN nº 140/2018</u></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>ND</li> </ul>

# PROCESSO REALIZAR ANÁLISE DA RECEITA TRIBUTÁRIA

## FICHA EXECUTIVA DO PROCESSO

CADEIA DE VALOR			OBJETIVO DO PROCESSO
DONO DO PROCESSO	CLASSIFICAÇÃO	NATUREZA DO NEGÓCIO	
Inspetoria Geral de Arrecadação ( <b>IGA</b> ) Setor de Análise e Previsão da Receita <b>(SAPR)</b>	Finalístico	Receita	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar análise da receita realizada, da inadimplência, considerando recortes específicos (setor, região, porte) e índices disponibilizados pelo IBGE, BACEN, IPARDES</li> </ul>
ANÁLISE DE MATURIDADE	ENTRADAS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	PRODUTOS/SAÍDAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>Maturidade</li> <li>Aderência de soluções de tecnologia</li> <li>Volume de demanda</li> <li>Abrangência</li> <li>Complexidade</li> <li>Impacto no resultado estratégico</li> </ul> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>Recortes (por setor, região, porte, tipo de receita) sobre arrecadação prevista e realizada</li> <li>Recortes sobre inadimplência.</li> <li>Índices divulgados pelo IBGE, BACEN, IPARDES.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar, no banco de dados, as informações pertinentes à analise</li> <li>Realizar a consulta, trazendo dados do DW para uma planilha</li> <li>Realizar cálculos, realizar somas</li> <li>Realizar análises</li> <li>Producir tabela resumida para ser exibida para o usuário final</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatório diário ou mensal de análise da receita</li> <li>Apresentação mensal de análise da receita</li> </ul>
POTENCIAL DE SERVIÇOS (GRAU DE CRITICIDADE)	ÁREAS ENVOLVIDAS	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	PRINCIPAIS LEGISLAÇÕES
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Gabinete do Secretário</li> <li>Diretor da Receita</li> <li>IGA</li> <li>IGA/SAPR</li> <li>AGAA</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>DW (Teradata)</li> <li>IVA (IPVA)</li> <li>ITCMD Web</li> <li>FIR (ICMS)</li> <li>DAE (Dívida Ativa)</li> <li>TAP (Parcelamento)</li> <li>SGR (Sistema de Guias e Repasses) SRP (Regras: obrigações acessórias, prazos de vencimento)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Regulamento ICMS - Decreto nº 7.871/2017</li> <li>- Lei Orgânica do ICMS - nº 11.580/1996</li> </ul>
INDICADORES			
			<ul style="list-style-type: none"> <li>Arrecadação (por setor, região, porte, tipo)</li> <li>Inadimplência (por setor, região, porte, tipo)</li> </ul>

# PROCESSO

## PREVER ARRECADAÇÃO/RECEITA TRIBUTÁRIA

### FICHA EXECUTIVA DO PROCESSO



CADEIA DE VALOR			OBJETIVO DO PROCESSO	
DONO DO PROCESSO	CLASSIFICAÇÃO	NATUREZA DO NEGÓCIO		
Setor de Análise e Previsão da Receita(SAPR)	Finalístico	Receita	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar a previsão da arrecadação tributária do Estado do Paraná para o próximo exercício, visando melhorar a acurácia da arrecadação de ICMS.</li> </ul>	
ANÁLISE DE MATURIDADE	ENTRADAS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	PRODUTOS/SÁÍDAS	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Maturidade</li> <li>Aderência de soluções de tecnologia</li> <li>Volume de demanda</li> <li>Abrangência</li> <li>Complexidade</li> <li>Impacto no resultado estratégico</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Solicitação de previsão de arrecadação</li> <li>Série histórica do ICMS</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Levantamento da série histórica do ICMS eliminando outliers</li> <li>Gerar previsão da arrecadação</li> <li>Realizar benchmarking da previsão para verificação da qualidade do cálculo, aplicando técnicas de suavização se necessário</li> <li>Producir tabela com o resultado final da previsão para aprovação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Previsão da arrecadação</li> </ul>	
POTENCIAL DE SERVIÇOS (GRAU DE CRITICIDADE)	ÁREAS ENVOLVIDAS	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	PRINCIPAIS LEGISLAÇÕES	INDICADORES
Básica (de 1 a 1,5) Média (de 1,5 a 3) Alta (de 3 a 5)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Gabinete do Secretário</li> <li>Diretor da Receita</li> <li>IGA</li> <li>IGA/SAPR</li> <li>DCG</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>BO (Business Object)</li> <li>MicroStrategy</li> <li>Excel</li> <li>SPSS</li> <li>RStudio</li> <li>e-Protocolo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Lei complementar N° 101/2000</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Grau de assertividade da previsão da arrecadação</li> <li>Tempo médio para elaboração da previsão da arrecadação</li> </ul>
3,6				

**PROCESSO**  
**ELABORAR E ACOMPANHAR METAS DAS  
 REGIONAIS**

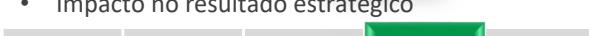
**FICHA EXECUTIVA**  
 DO PROCESSO

CADEIA DE VALOR			OBJETIVO DO PROCESSO
DONO DO PROCESSO	CLASSIFICAÇÃO	NATUREZA DO NEGÓCIO	
Setor de Análise e Previsão da Receita(SAPR)	Finalístico	Receita	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborar e acompanhar metas de arrecadação de cada regional/delegacia de acordo com a participação no exercício fiscal anterior.</li> </ul>
ANÁLISE DE MATURIDADE		ENTRADAS	PRINCIPAIS ATIVIDADES
• Maturidade			
• Aderência de soluções de tecnologia			
• Volume de demanda			
• Abrangência			
• Complexidade			
• Impacto no resultado estratégico			
POTENCIAL DE SERVIÇOS (GRAU DE CRITICIDADE)		ÁREAS ENVOLVIDAS	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
Básica (de 1 a 1,5)	Média (de 1,5 a 3)	Alta (de 3 a 5)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gabinete da Receita</li> <li>• IGA</li> <li>• IGA/SAPR</li> <li>• Regionais/Delegacias</li> </ul>
			<ul style="list-style-type: none"> <li>• Excel</li> <li>• e-Protocolo</li> </ul>
INDICADORES		PRINCIPAIS LEGISLAÇÕES	
<span>3,6</span>			<ul style="list-style-type: none"> <li>• Índice de atingimento de meta por regional</li> </ul>

# FICHA EXECUTIVA DO PROCESSO

**PROCESSO**

## ELABORAR CAIXA DIÁRIO

CADEIA DE VALOR			OBJETIVO DO PROCESSO
DONO DO PROCESSO	CLASSIFICAÇÃO	NATUREZA DO NEGÓCIO	
Setor de Análise e Previsão da Receita(SAPR)	Finalístico	Receita	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborar mensalmente uma visão geral da análise da atividade econômica tributária no Estado do Paraná</li> </ul>
ANÁLISE DE MATURIDADE		ENTRADAS	PRINCIPAIS ATIVIDADES
• Maturidade			<ul style="list-style-type: none"> <li>• Executar comando SQL para coletar índices tributários</li> <li>• Extrair dados dos índices tributários em uma planilha</li> <li>• Elaborar apresentação da atividade econômica tributária no Estado do Paraná</li> </ul>
• Aderência de soluções de tecnologia		• Índices tributários mensais	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dados dos índices tributários</li> <li>• Apresentação da visão geral da atividade econômica tributária no Estado do Paraná.</li> </ul>
• Volume de demanda			
• Abrangência			
• Complexidade			
• Impacto no resultado estratégico			
POTENCIAL DE SERVIÇOS (GRAU DE CRITICIDADE)		ÁREAS ENVOLVIDAS	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
Básica (de 1 a 1,5)	Média (de 1,5 a 3)	• Gabinete da Receita • IGA/SAPR	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Excel</li> <li>• PowerPoint</li> </ul>
•	•		
•	•		
Alta (de 3 a 5)			
•	•		
3,6		PRINCIPAIS LEGISLAÇÕES	INDICADORES

# REALIZAR ATENDIMENTOS SOBRE DOCUMENTAÇÕES FISCAIS ELETRÔNICAS

## CADEIA DE VALOR

## DONO DO PROCESSO

Inspeção Geral de Fiscalização (IGF)  
Setor de Documentação Fiscal  
Eletrônica (SDFE)

## CLASSIFICAÇÃO

Finalístico

## NATUREZA DO NEGÓCIO

Receita

## OBJETIVO DO PROCESSO

- Gerir as principais documentações fiscais eletrônicas

## ANÁLISE DE MATURIDADE

• Maturidade	
• Aderência de soluções de tecnologia	
• Volume de demanda	
• Abrangência	
• Complexidade	
• Impacto no resultado estratégico	

POTENCIAL DE SERVIÇOS  
(GRAU DE CRITICIDADE)

## ENTRADAS

- Solicitação de atendimento, expedida pelo contribuinte, por auditores, por órgãos ou entidades, através do SAC, telefone, e-mail e e-protocolo

## PRINCIPAIS ATIVIDADES

- Via SAC: receber solicitação. Realizar a triagem. Assunto relacionado a documentação fiscal eletrônica, encaminhar para o setor responsável. O setor analisará. Acontecerá um primeiro contato por telefone. Caso o problema seja técnico, poderá ser resolvido diretamente pelo setor ou com o auxílio da CELEPAR
- Nos demais canais: analisar a solicitação. Caso problema técnico, poderá ser resolvido diretamente pelo setor ou com o auxílio da CELEPAR

## PRODUTOS/SAÍDAS

- Despacho contendo informações sobre o atendimento das solicitações ou sobre o cumprimento de determinações

## ÁREAS ENVOLVIDAS

- CELEPAR
- IGA/SAC
- IGF/SDFE

## SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

- AIDF. ECD. ADRC-ST
- CT-e OS. NF-e. UPD Web
- CT-e. NFC-e. NFA-e
- BP-e. NFP-e. MDF-e
- Produtor Rural
- Cartão de Crédito
- EFD. Download NF-e
- NF3e. NF COM. GTV-e

## PRINCIPAIS LEGISLAÇÕES

- ND

## INDICADORES

# CREDENCIALAR CONTRIBUINTES PARA RECEBIMENTO OU TRANSFERÊNCIA DE CRÉDITO DE ICMS

## CADEIA DE VALOR

## DONO DO PROCESSO

Inspetoria Geral de Fiscalização (IGF)  
Setor de Regimes Especiais (SRE)

## CLASSIFICAÇÃO

Finalístico

## NATUREZA DO NEGÓCIO

Receita

## OBJETIVO DO PROCESSO

- Credenciar contribuintes como destinatários ou transferentes de créditos de ICMS

## ANÁLISE DE MATURIDADE

- Maturidade



- Aderência de soluções de tecnologia



- Volume de demanda



- Abrangência



- Complexidade



- Impacto no resultado estratégico

POTENCIAL DE SERVIÇOS  
(GRAU DE CRITICIDADE)

Básica (de 1 a 1,5)

Média (de 1,5 a 3)

Alta (de 3 a 5)

3,3

## ENTRADAS

- Solicitação de credenciamento como destinatário ou transferente de créditos de ICMS
- Documentações comprobatórias, a depender do caso concreto

## PRINCIPAIS ATIVIDADES

- O contribuinte solicita o credenciamento como destinatário ou transferente na Delegacia
- Realizar análise da solicitação
- Conceder (ou não) a credencial

## PRODUTOS/SAÍDAS

- Credencial de destinatário ou transferente

## ÁREAS ENVOLVIDAS

- Contribuinte
- Delegacia
- IGF/SRE

## SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

- SEFA Net/SISCRED

## PRINCIPAIS LEGISLAÇÕES

- Regulamento ICMS -  
Decreto nº 7.871/2017

- Lei Orgânica do ICMS - nº  
11.580/1996

## INDICADORES

- ND

# HABILITAR CRÉDITOS DE ICMS PARA TRANSFERÊNCIAS OU RECEBIMENTOS

## CADEIA DE VALOR

## DONO DO PROCESSO

Inspetoria Geral de Fiscalização (IGF)  
Setor de Regimes Especiais (SRE)

## CLASSIFICAÇÃO

Finalístico

## NATUREZA DO NEGÓCIO

Receita

## OBJETIVO DO PROCESSO

- Habilitar créditos tributários de ICMS para que contribuintes credenciados possam realizar transferências ou recebimentos

## ANÁLISE DE MATURIDADE

- Maturidade



- Aderência de soluções de tecnologia



- Volume de demanda



- Abrangência



- Complexidade



- Impacto no resultado estratégico



## ENTRADAS

- O credenciado (transferente) faz o pedido de habilitação, diretamente no Receita PR

## PRINCIPAIS ATIVIDADES

- Receber a solicitação
- O SISCRED irá levantar documentos fiscais de entrada e de saída, para verificação do acúmulo
- Notificar o contribuinte para apresentar comprovantes das operações
- Após a apresentação, gerar protocolo, para análise do Auditor
- Se o crédito for bom, teremos a habilitação (depósito na conta corrente fiscal, dentro do SISCRED) e o contribuinte poderá fazer transferências

## PRODUTOS/SAÍDAS

- Certificado de habilitação de crédito

POTENCIAL DE SERVIÇOS  
(GRAU DE CRITICIDADE)

Básica (de 1 a 1,5)

Média (de 1,5 a 3)

...

Alta (de 3 a 5)

3,3

## ÁREAS ENVOLVIDAS

- Contribuinte
- Delegacia
- IGF/SRE

## SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

- SEFA Net/SISCRED

## PRINCIPAIS LEGISLAÇÕES

- Regulamento ICMS - Decreto nº 7.871/2017
- Lei Orgânica do ICMS - nº 11.580/1996

## INDICADORES

- Créditos utilizados pelos destinatários

# FICHA EXECUTIVA DO PROCESSO

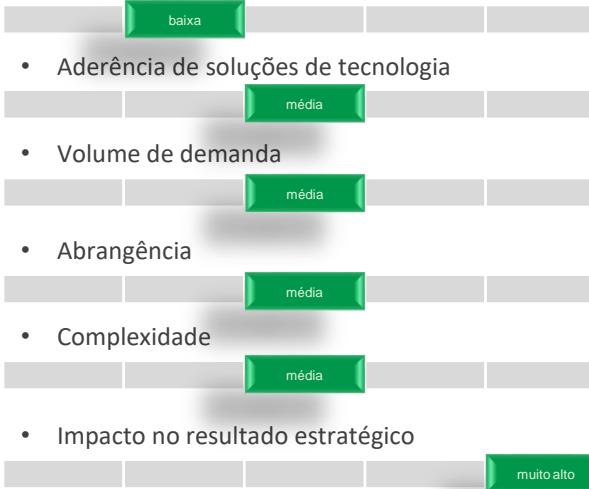
## PROCESSO ANALISAR INFORMAÇÕES

CADEIA DE VALOR			OBJETIVO DO PROCESSO
DONO DO PROCESSO	CLASSIFICAÇÃO	NATUREZA DO NEGÓCIO	
Inspeção Geral de Fiscalização (IGF) Setor de Pesquisa e Investigação (SPI)	Finalístico	Receita	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar análise sobre fatos ou situações de imediata ou potencial lesividade ao erário</li> </ul>
ANÁLISE DE MATURIDADE	ENTRADAS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	PRODUTOS/SAÍDAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>Maturidade</li> <li>Aderência de soluções de tecnologia</li> <li>Volume de demanda</li> <li>Abrangência</li> <li>Complexidade</li> <li>Impacto no resultado estratégico</li> </ul> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>Informações, através de denúncia ou iniciativa própria, sobre fatos ou situações de imediata ou potencial lesividade ao erário</li> <li>Dados internos (do ambiente analítico ou de algum outro sistema gerido pela SEFA PR ou à disposição dela)</li> <li>Dados externos (de Órgãos ou de Entidades com informações de interesses)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Acessar a base de dados</li> <li>Verificar os dados disponíveis. Caso os dados disponíveis não sejam suficientes, buscar ou solicitar novos dados/informações</li> <li>Realizar o cruzamento de dados</li> <li>Realizar análise</li> <li>Comparar com a legislação de regência</li> <li>Identificar a fraude</li> <li>Identificar os responsáveis</li> <li>Encaminhar para a programação fiscal</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatório contendo informação fiscal sobre o objeto da consulta</li> </ul>
POTENCIAL DE SERVIÇOS (GRAU DE CRITICIDADE)	ÁREAS ENVOLVIDAS	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	PRINCIPAIS LEGISLAÇÕES
	<ul style="list-style-type: none"> <li>IGF/SPI</li> <li>AGAA</li> <li>Órgãos ou Entidades com informações de interesses</li> <li>IGF/SPF</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>DW</li> <li>BI</li> <li>Sistema de Inteligência Fiscal (que engloba demais fiscos estaduais e receita federal)</li> <li>Sistemas Cartorários (para fins de procurações, escrituras, registros civis)</li> <li>REDESIM</li> <li>JUCEPAR</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <u>Regulamento ICMS - Decreto nº 7.871/2017</u></li> <li>- <u>Lei Orgânica do ICMS - nº 11.580/1996</u></li> </ul>
INDICADORES			<ul style="list-style-type: none"> <li>ND</li> </ul>

# PROCESSO

## REALIZAR INTERCÂMBIO DE INFORMAÇÕES

### FICHA EXECUTIVA DO PROCESSO

CADEIA DE VALOR			OBJETIVO DO PROCESSO
DONO DO PROCESSO	CLASSIFICAÇÃO	NATUREZA DO NEGÓCIO	
Inspeção Geral de Fiscalização (IGF) Setor de Pesquisa e Investigação (SPI)	Finalístico	Receita	<ul style="list-style-type: none"> <li>Solicitar e receber informações ou prestar informações sobre fatos ou situações de imediata ou potencial lesividade ao erário</li> </ul>
ANÁLISE DE MATURIDADE	ENTRADAS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	PRODUTOS/SAÍDAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>Maturidade</li> <li>Aderência de soluções de tecnologia</li> <li>Volume de demanda</li> <li>Abrangência</li> <li>Complexidade</li> <li>Impacto no resultado estratégico</li> </ul> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>Convênio, quando aplicável</li> <li>Contato com Órgão ou Entidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Considerando que o Convênio já esteja firmado, solicitar informação</li> <li>Receber a informação solicitada</li> <li>Providenciar a análise</li> <li>Quando solicitados, também no âmbito de algum Convênio, prestar informações</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Informação recebida</li> <li>Informação enviada</li> </ul>
ÁREAS ENVOLVIDAS	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	PRINCIPAIS LEGISLAÇÕES	INDICADORES
<ul style="list-style-type: none"> <li>Órgãos ou Entidades com informações de interesses</li> <li>IGF/SPI</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sistema de Inteligência Fiscal (que engloba demais fiscos estaduais e receita federal)</li> <li>Expresso (E-mail)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Regulamento ICMS - Decreto nº 7.871/2017</li> <li>- Lei Orgânica do ICMS - nº 11.580/1996</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>ND</li> </ul>
POTENCIAL DE SERVIÇOS (GRAU DE CRITICIDADE)			
			

# FICHA EXECUTIVA DO PROCESSO

## PROCESSO MONITORAR A ARRECADAÇÃO



CADEIA DE VALOR			OBJETIVO DO PROCESSO
DONO DO PROCESSO	CLASSIFICAÇÃO	NATUREZA DO NEGÓCIO	
Inspeção Geral de Fiscalização (IGF) SEFAC, SEMEC, SEAA, SEBEF SECOM, SECE	Finalístico	Receita	<ul style="list-style-type: none"> <li>Acompanhar a arrecadação por setor, por período, emitindo, quando necessário ou solicitado, relatórios para tomada de decisão</li> </ul>
ANÁLISE DE MATURIDADE	ENTRADAS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	PRODUTOS/SÁÍDAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>Maturidade</li> <li>Aderência de soluções de tecnologia</li> <li>Volume de demanda</li> <li>Abrangência</li> <li>Complexidade</li> <li>Impacto no resultado estratégico</li> </ul> <p>POTENCIAL DE SERVIÇOS (GRAU DE CRITICIDADE)</p> <p>Básica (de 1 a 1,5)      Média (de 1,5 a 3)      Alta (de 3 a 5)</p> <p>3,4</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>GRPR e GRNE</li> <li>Documentações Fiscais Eletrônicas</li> <li>Escrituração Fiscal Digital</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Acessar o sistema</li> <li>Realizar os filtros de análise</li> <li>Analisa as informações de saída no painel de monitoramento</li> <li>Compreender os motivos de variação</li> <li>Caso solicitado, emitir relatório</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Painéis estratificando a arrecadação por setor, por contribuinte, por período (inclusive variações por período), desde o setor (maior nível), até a inscrição estadual (menor nível)</li> </ul>
ÁREAS ENVOLVIDAS	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	PRINCIPAIS LEGISLAÇÕES	INDICADORES
<ul style="list-style-type: none"> <li>IGF/SEFAC</li> <li>IGF/SEMEC</li> <li>IGF/SAIF</li> <li>AGAA</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>BI (MicroStrategy)</li> <li>Sistema EVA</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Regulamento ICMS - Decreto nº 7.871/2017</li> <li>- Lei Orgânica do ICMS - nº 11.580/1996</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Arrecadação Acumulada</li> <li>Arrecadação do mês t vs. t-1</li> <li>Recolhimentos</li> <li>Entradas e Saídas de Operações</li> <li>Créditos</li> <li>Movimentações nas Doc. Fiscais. Eletrônicas</li> </ul>

# PROCESSO

## REALIZAR O ACOMPANHAMENTO DE CONTRIBUINTES

### FICHA EXECUTIVA DO PROCESSO



CADEIA DE VALOR			OBJETIVO DO PROCESSO
DONO DO PROCESSO	CLASSIFICAÇÃO	NATUREZA DO NEGÓCIO	
Inspetoria Geral de Fiscalização (IGF) SEFAC, SEMEC, SEAA, SEBEF SECOM, SECE	Finalístico	Receita	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar indícios de irregularidades, quantificando o valor do crédito tributário a recuperar através de fiscalização inscrita na programação fiscal</li> </ul>

ANÁLISE DE MATURIDADE	ENTRADAS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	PRODUTOS/SAÍDAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>Maturidade</li> </ul> <p>baixa</p>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>Aderência de soluções de tecnologia</li> </ul> <p>média</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Monitoramento da Arrecadação</li> <li>GRPR e GRNE</li> <li>Documentações Fiscais Eletrônicas</li> <li>Escrituração Fiscal Digital</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Analizar guias recolhidas, documentações fiscais eletrônicas emitidas e escrituração realizada</li> <li>Buscar indícios de irregularidades</li> <li>Quantificar o valor das irregularidades (estimar créditos tributários a recuperar)</li> <li>Cadastrar na programação fiscal</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatórios com estimativas para recuperação de créditos tributários</li> <li>Cadastro dos relatórios na programação fiscal</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Volume de demanda</li> </ul> <p>média</p>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>Abrangência</li> </ul> <p>média</p>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>Complexidade</li> </ul> <p>alta</p>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>Impacto no resultado estratégico</li> </ul> <p>alto</p>			
POTENCIAL DE SERVIÇOS (GRAU DE CRITICIDADE)	ÁREAS ENVOLVIDAS	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	PRINCIPAIS LEGISLAÇÕES
Básica (de 1 a 1,5) Média (de 1,5 a 3) Alta (de 3 a 5)	<ul style="list-style-type: none"> <li>IGF/SEFAC</li> <li>IGF/SEMEC</li> <li>IGF/SPF</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>BI (MicroStrategy)</li> <li>Sistema EVA</li> <li>Sistema de Programação Fiscal</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Regulamento ICMS - Decreto nº 7.871/2017</li> <li>- Lei Orgânica do ICMS - nº 11.580/1996</li> </ul>
3,6			<ul style="list-style-type: none"> <li>Valor estimado do crédito tributário a recuperar</li> </ul>
INDICADORES			

# FICHA EXECUTIVA DO PROCESSO

## PROCESSO MINERAR DADOS



**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA FAZENDA

CADEIA DE VALOR			OBJETIVO DO PROCESSO	
DONO DO PROCESSO	CLASSIFICAÇÃO	NATUREZA DO NEGÓCIO		
Inspeção Geral de Fiscalização (IGF) Setor de Análise e Informações Fiscais (SAIF)	Finalístico	Receita	<ul style="list-style-type: none"> <li>Minerar dados e realizar análise de informações</li> </ul>	
ANÁLISE DE MATURIDADE	ENTRADAS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	PRODUTOS/SAÍDAS	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Maturidade</li> <li>Aderência de soluções de tecnologia</li> <li>Volume de demanda</li> <li>Abrangência</li> <li>Complexidade</li> <li>Impacto no resultado estratégico</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Solicitação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Minerar dados</li> <li>Cruzar informações</li> <li>Realizar análises quantitativas e qualitativas</li> <li>Prestar informação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Resposta, na forma de valor, planilha, relatório etc</li> </ul>	
POTENCIAL DE SERVIÇOS (GRAU DE CRITICIDADE)	ÁREAS ENVOLVIDAS	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	PRINCIPAIS LEGISLAÇÕES	INDICADORES
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Diretor da Receita</li> <li>DAET</li> <li>IGT</li> <li>IGF/SAIF</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>DW</li> <li>BI</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Regulamento ICMS - Decreto nº 7.871/2017</li> <li>- Lei Orgânica do ICMS - nº 11.580/1996</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>ND</li> </ul>

# FICHA EXECUTIVA DO PROCESSO

**PROCESSO**

## ELABORAR A PROGRAMAÇÃO FISCAL



**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA FAZENDA

CADEIA DE VALOR			OBJETIVO DO PROCESSO
DONO DO PROCESSO	CLASSIFICAÇÃO	NATUREZA DO NEGÓCIO	
Inspetoria Geral de Fiscalização (IGF) Setor de Programação Fiscal (SPF)	Finalístico	Receita	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dar ordenamento às ações de fiscalização que serão realizadas pelas Delegacias</li> </ul>
ANÁLISE DE MATURIDADE	ENTRADAS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	PRODUTOS/SAÍDAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Maturidade</li> <li>• Aderência de soluções de tecnologia</li> <li>• Volume de demanda</li> <li>• Abrangência</li> <li>• Complexidade</li> <li>• Impacto no resultado estratégico</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Inserção, no sistema de programação fiscal, de indícios/denúncias</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Inserir itens (indícios/denúncias) na programação</li> <li>• Levantar os recursos humanos disponíveis</li> <li>• Quantificar o trabalho que será realizado</li> <li>• Fazer as escolhas, p. ex., CT que estão decaindo, valores, indicações do secretário, empresa específica (contumaz)</li> <li>• Rodar a distribuição para as regionais, criando uma tabela de distribuição do serviço</li> <li>• Solicitar aceites</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pacotes de trabalhos de fiscalização para as Delegacias</li> </ul>
POTENCIAL DE SERVIÇOS (GRAU DE CRITICIDADE)	ÁREAS ENVOLVIDAS	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	PRINCIPAIS LEGISLAÇÕES
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ministério Público e IGF/SPI</li> <li>• IGF/SAIF</li> <li>• IGF/SPF</li> <li>• Delegacias</li> <li>• Setores Especializados</li> <li>• Diretoria da Receita</li> <li>• Inspetoria Geral de Fiscalização</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Receita PR/Programação Fiscal</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Norma de Procedimento Administrativo nº 004/2018, alterado pela NPA nº 002/2021</li> <li>• ND</li> </ul>

# PROCESSO

## REALIZAR O ACOMPANHAMENTO DA PROGRAMAÇÃO FISCAL

### FICHA EXECUTIVA DO PROCESSO

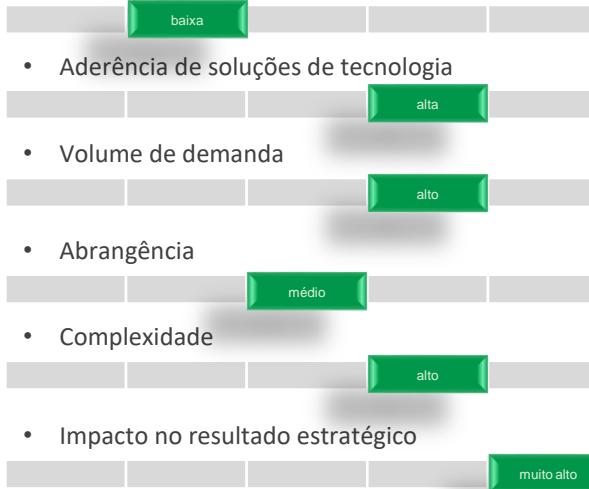


CADEIA DE VALOR			OBJETIVO DO PROCESSO	
DONO DO PROCESSO	CLASSIFICAÇÃO	NATUREZA DO NEGÓCIO		
Inspeção Geral de Fiscalização (IGF) Setor de Programação Fiscal (SPF)	Finalístico	Receita	<ul style="list-style-type: none"> <li>Acompanhar as fiscalizações que estão sendo realizadas pelas Delegacias, considerando a programação prevista</li> </ul>	
ANÁLISE DE MATURIDADE	ENTRADAS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	PRODUTOS/SAÍDAS	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Maturidade <div style="width: 10%;">baixa</div></li> <li>Aderência de soluções de tecnologia <div style="width: 90%;">alta</div></li> <li>Volume de demanda <div style="width: 50%;">médio</div></li> <li>Abrangência <div style="width: 20%;">médio</div></li> <li>Complexidade <div style="width: 10%;">baixa</div></li> <li>Impacto no resultado estratégico <div style="width: 90%;">alto</div></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Programação fiscal</li> <li>Painel de controle da programação fiscal</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar análise das informações disponíveis no painel</li> <li>Realizar ações corretivas, p. ex., redirecionamentos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Análise do trabalho realizado</li> <li>Análise das CAF/OSF abertas</li> <li>Análise dos recursos disponíveis</li> <li>Análise dos valores recuperados</li> </ul>	
POTENCIAL DE SERVIÇOS (GRAU DE CRITICIDADE)	ÁREAS ENVOLVIDAS	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	PRINCIPAIS LEGISLAÇÕES	INDICADORES
<div style="display: flex; justify-content: space-around;"> <span>Básica (de 1 a 1,5)</span> <span>Média (de 1,5 a 3)</span> <span>Alta (de 3 a 5)</span> </div> <div style="text-align: center;"> </div>	<ul style="list-style-type: none"> <li>IGF/SPF</li> <li>Delegacias</li> <li>Inspeção Geral de Fiscalização</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Receita PR/Programação Fiscal</li> <li>Painel de Programação Fiscal</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Norma de Procedimento Administrativo nº 004/2018, alterado pela NPA nº 002/2021</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Trabalho Previsto vs. Realizado</li> <li>Valores recuperados</li> <li>Auditores alocados</li> </ul>

# PROCESSO

## ATUALIZAR A PROGRAMAÇÃO FISCAL

### FICHA EXECUTIVA DO PROCESSO

CADEIA DE VALOR			OBJETIVO DO PROCESSO	
DONO DO PROCESSO	CLASSIFICAÇÃO	NATUREZA DO NEGÓCIO		
Inspeção Geral de Fiscalização (IGF) Setor de Programação Fiscal (SPF)	Finalístico	Receita	<ul style="list-style-type: none"> <li>Inserir, na programação fiscal vigente, novos itens (indícios/denúncias) e distribuir para a própria Delegacia solicitante ou para outra mais adequada ao trabalho</li> </ul>	
ANÁLISE DE MATURIDADE	ENTRADAS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	PRODUTOS/SÁÍDAS	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Maturidade</li> <li>Aderência de soluções de tecnologia</li> <li>Volume de demanda</li> <li>Abrangência</li> <li>Complexidade</li> <li>Impacto no resultado estratégico</li> </ul> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>Inserção, no sistema de programação, de novos indícios/denúncias</li> <li>Solicitação de atendimento (emergencial) na programação vigente</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Inserir novos itens (indícios/denúncias)</li> <li>Solicitar atendimento na programação vigente</li> <li>Realizar a análise da solicitação</li> <li>Solicitar aprovação do Inspetor</li> <li>Distribuir para a própria (ou outra delegacia), considerando, também, decisão do Inspetor</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Alteração da programação fiscal vigente</li> <li>Distribuição do trabalho para a própria (ou outra) Delegacia</li> </ul>	
POTENCIAL DE SERVIÇOS (GRAU DE CRITICIDADE)	ÁREAS ENVOLVIDAS	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	PRINCIPAIS LEGISLAÇÕES	INDICADORES
	<ul style="list-style-type: none"> <li>IGF/SPF</li> <li>Delegacias</li> <li>Setores Especializados</li> <li>Inspeção Geral de Fiscalização</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Receita PR/Programação Fiscal</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Norma de Procedimento Administrativo nº 004/2018, alterado pela NPA nº 002/2021</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>ND</li> </ul>

## CADEIA DE VALOR

## DONO DO PROCESSO

Inspeção Geral de Fiscalização (IGF)  
Setor de Análise e Informações Fiscais  
(SAIF)

## CLASSIFICAÇÃO

Finalístico

## NATUREZA DO NEGÓCIO

Receita

## OBJETIVO DO PROCESSO

- Criar, manter ou descontinuar ferramentas de monitoramento e apontamento de desvios do comportamento econômico tributário dos contribuintes

## ANÁLISE DE MATURIDADE

- Maturidade



- Aderência de soluções de tecnologia



- Volume de demanda



- Abrangência



- Complexidade



- Impacto no resultado estratégico

POTENCIAL DE SERVIÇOS  
(GRAU DE CRITICIDADE)

Básica (de 1 a 1,5)

Média (de 1,5 a 3)

Alta (de 3 a 5)

4,0

## ENTRADAS

- Solicitação

## PRINCIPAIS ATIVIDADES

- Receber a demanda. Área especializada e SAIF, quando possível, buscam entender o problema e definir requisitos
- Analizar base de dados. Sistematizar cruzamento de dados. Homologar requisitos
- Construir solução ou utilizar uma já existente
- Testar. Comunicar SAC ou Programação Fiscal, conforme o caso
- Se envolve painel, isso já foi construído junto com Setor Analítico
- Colocar em produção, caso aplicável

## PRODUTOS/SAÍDAS

- Relatórios
- Painéis Analíticos
- Malhas Fiscais
- Informações sobre Regularizações

## ÁREAS ENVOLVIDAS

- Diretoria da Receita
- IGF/SAIF
- Especializadas de Fiscalização
- AGAA
- CELEPAR

## SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

- DW
- BI

## PRINCIPAIS LEGISLAÇÕES

- ND

## INDICADORES

# FICHA EXECUTIVA DO PROCESSO

**PROCESSO**

## REALIZAR FISCALIZAÇÃO

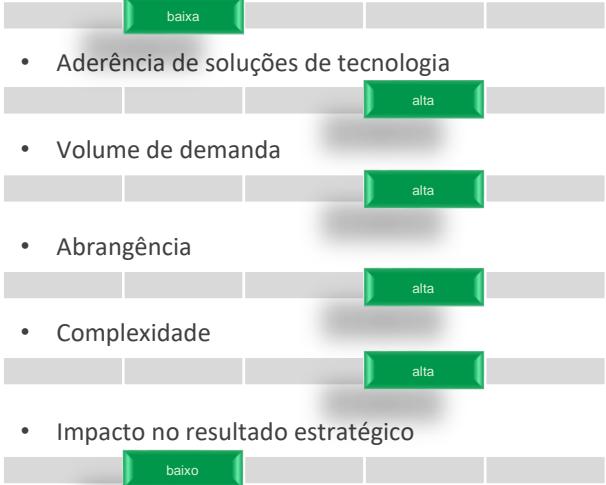


**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA FAZENDA

CADEIA DE VALOR			OBJETIVO DO PROCESSO	
DONO DO PROCESSO	CLASSIFICAÇÃO	NATUREZA DO NEGÓCIO		
Inspetoria Geral de Fiscalização (IGF) SECOM, SECE, Delegacias	Finalístico	Receita	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fiscalizar contribuintes, considerando indícios de omissões, erros ou fraudes que foram identificados durante o monitoramento</li> </ul>	
ANÁLISE DE MATURIDADE	ENTRADAS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	PRODUTOS/SÁÍDAS	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Maturidade</li> <li>Aderência de soluções de tecnologia</li> <li>Volume de demanda</li> <li>Abrangência</li> <li>Complexidade</li> <li>Impacto no resultado estratégico</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Monitoramento da Arrecadação</li> <li>GRPR e GRNE</li> <li>Documentações Fiscais Eletrônicas</li> <li>Escrituração Fiscal Digital</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Notificar o contribuinte, informando-o sobre o processo de fiscalização</li> <li>Solicitar documentação complementar, caso necessário</li> <li>Analizar as informações</li> <li>Avaliar a viabilidade de exigência do crédito</li> <li>Solicitar defesa prévia</li> <li>Emitir AI, se a defesa prévia não for satisfatória</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Auto de Infração</li> <li>Relatório circunstanciado sobre omissões, erros ou fraudes identificadas e a viabilidade de exigência do crédito tributário</li> </ul>	
POTENCIAL DE SERVIÇOS (GRAU DE CRITICIDADE)	ÁREAS ENVOLVIDAS	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	PRINCIPAIS LEGISLAÇÕES	INDICADORES
	<ul style="list-style-type: none"> <li>IGF/SECOM</li> <li>IGF/SECE</li> <li>Delegacias</li> <li>IGF/SAIF</li> <li>AGAA</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>BI (MicroStrategy)</li> <li>Sistema EVA</li> <li>Domicílio Tributário Eletrônico (DTE)</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Valor estimado do crédito tributário a recuperar</li> </ul>

**PROCESSO**  
**REALIZAR O DESEMBARAÇO  
ELETRÔNICO DE IMPORTAÇÃO**

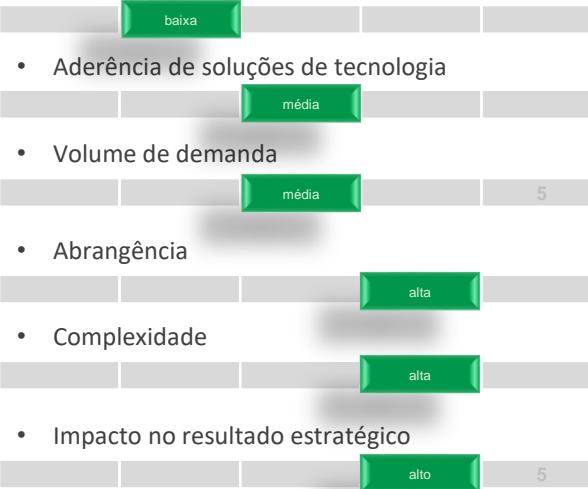
**FICHA EXECUTIVA**  
DO PROCESSO

CADEIA DE VALOR			OBJETIVO DO PROCESSO	
DONO DO PROCESSO	CLASSIFICAÇÃO	NATUREZA DO NEGÓCIO		
Inspeção Geral de Fiscalização (IGF) Setor de Regimes Especiais (SRE)	Finalístico	Receita	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apurar o valor devido de ICMS Importação para que o desembaraço de mercadoria importada possa ser realizado</li> </ul>	
ANÁLISE DE MATURIDADE	ENTRADAS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	PRODUTOS/SAÍDAS	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Maturidade</li> <li>Aderência de soluções de tecnologia</li> <li>Volume de demanda</li> <li>Abrangência</li> <li>Complexidade</li> <li>Impacto no resultado estratégico</li> </ul> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>Dados da Secretaria da Receita Federal</li> <li>Cadastro de Representação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Receber as informações da SRF</li> <li>Realizar carga no sistema DEIM</li> <li>O contribuinte informará o tratamento tributário (p. ex., qual o destino do item importado: ativo, processo produtivo)</li> <li>Após o tratamento, ou o sistema libera ou vai para análise fiscal</li> <li>Gerar a Guia</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Guia do ICMS Importação</li> <li>Pagamento do ICMS Importação</li> <li>Desembaraço Aduaneiro da Mercadoria</li> </ul>	
POTENCIAL DE SERVIÇOS (GRAU DE CRITICIDADE)	ÁREAS ENVOLVIDAS	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	PRINCIPAIS LEGISLAÇÕES	INDICADORES
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Contribuinte importador OU</li> <li>Representante/Despachante</li> <li>Recintos Aduaneiros</li> <li>Delegacias</li> <li>IGF/SRE</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Receita PR/DEIM</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Desembaraço de Importação por período</li> <li>Valor recolhido (global e por atividade econômica)</li> </ul>

# PROCESSO

## ANALISAR E INTERPRETAR LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA

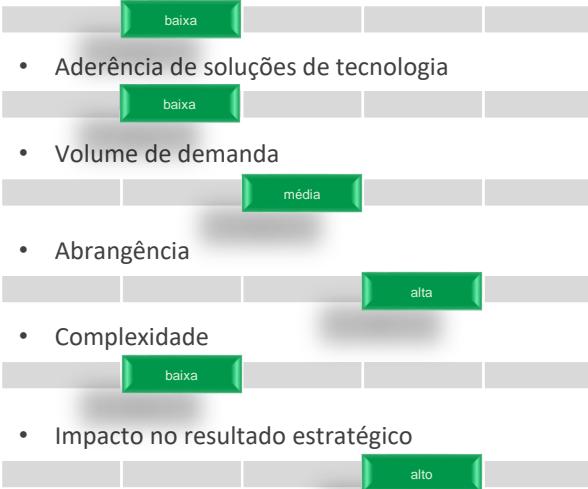
### FICHA EXECUTIVA DO PROCESSO

CADEIA DE VALOR			OBJETIVO DO PROCESSO	
DONO DO PROCESSO	CLASSIFICAÇÃO	NATUREZA DO NEGÓCIO		
Inspetoria Geral de Tributação (IGT) Setor de Processo de Natureza Tributária (SPNT)	Finalístico	Receita	<ul style="list-style-type: none"> <li>Atender solicitações internas sobre a correta aplicação da legislação tributária do ICMS, do IPVA ou do ITCMD em um caso concreto</li> </ul>	
ANÁLISE DE MATURIDADE	ENTRADAS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	PRODUTOS/SAÍDAS	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Maturidade</li> <li>Aderência de soluções de tecnologia</li> <li>Volume de demanda</li> <li>Abrangência</li> <li>Complexidade</li> <li>Impacto no resultado estratégico</li> </ul> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>Solicitações internas sobre a correta aplicação da legislação tributária do ICMS, do IPVA ou do ITCMD em um caso concreto</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Receber a solicitação</li> <li>Buscar entendimento sobre a solicitação e o caso concreto</li> <li>Buscar a legislação tributária aplicável ao caso concreto</li> <li>Interpretar a legislação</li> <li>Desenvolver a manifestação (na forma de Parecer ou documento correlato)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Parecer</li> </ul>	
POTENCIAL DE SERVIÇOS (GRAU DE CRITICIDADE)	ÁREAS ENVOLVIDAS	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	PRINCIPAIS LEGISLAÇÕES	INDICADORES
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Unidade demandante</li> <li>Setor responsável pelo tributo, ou seja, setor responsável pelo IPVA, ITCMS, Simples, ICMS</li> <li>IGT/SNO</li> <li>IGT/SCO</li> <li>IGT/SALT</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Legislação/Web</li> <li>Legislação/Fólio</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Regulamento ICMS - Decreto nº 7.871/2017</li> <li>- Lei Orgânica do ICMS - nº 11.580/1996</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>ND</li> </ul>

# FICHA EXECUTIVA

## DO PROCESSO

### PROCESSO EMITIR PARECERES OU INFORMAÇÕES

CADEIA DE VALOR			OBJETIVO DO PROCESSO	
DONO DO PROCESSO	CLASSIFICAÇÃO	NATUREZA DO NEGÓCIO		
Inspetoria Geral de Tributação (IGT) Setor Normativo Tributário (SNO)	Finalístico	Receita	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborar minutas das legislações tributárias</li> </ul>	
ANÁLISE DE MATURIDADE	ENTRADAS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	PRODUTOS/SAÍDAS	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Maturidade</li> <li>• Aderência de soluções de tecnologia</li> <li>• Volume de demanda</li> <li>• Abrangência</li> <li>• Complexidade</li> <li>• Impacto no resultado estratégico</li> </ul> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Solicitações de Pareceres da AL, considerando Projetos de Lei</li> <li>• Solicitações de Informações do Setor Produtivo ou da AL. Nesse último caso, considerando benefícios fiscais, p. ex</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Receber a solicitação</li> <li>• Definir se cabe parecer ou informação, através de uma análise inicial</li> <li>• Verificar a existência de trabalho já realizado</li> <li>• Distribuir para o auditor</li> <li>• Manifestação de outro setor, caso necessário</li> <li>• Análise do Setor</li> <li>• Análise do Inspetor</li> <li>• Produzir o parecer ou a informação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pareceres para AL</li> <li>• Informações para AL ou Setor Produtivo</li> </ul>	
POTENCIAL DE SERVIÇOS (GRAU DE CRITICIDADE)	ÁREAS ENVOLVIDAS	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	PRINCIPAIS LEGISLAÇÕES	INDICADORES
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• IGA</li> <li>• IGF</li> <li>• IGT/SNO</li> <li>• Gabinete do Secretário.</li> <li>• Receita Estadual e Respectivos Setores</li> <li>• Assembleia Legislativa</li> <li>• Setor Produtivo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pacote Office</li> <li>• Share Point</li> <li>• E-mail (Expresso).</li> <li>• E-protocolo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Regulamento ICMS - Decreto nº 7.871/2017</li> <li>- Lei Orgânica do ICMS - nº 11.580/1996</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• ND</li> </ul>

# PROCESSO ELABORAR MINUTAS SOBRE LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA

## FICHA EXECUTIVA DO PROCESSO



**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA FAZENDA

CADEIA DE VALOR			OBJETIVO DO PROCESSO	
DONO DO PROCESSO	CLASSIFICAÇÃO	NATUREZA DO NEGÓCIO		
Inspeção Geral de Tributação (IGT) Setor Normativo Tributário (SNO)	Finalístico	Receita	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborar minutas das legislações tributárias</li> </ul>	
ANÁLISE DE MATURIDADE	ENTRADAS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	PRODUTOS/SAÍDAS	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Maturidade</li> <li>• Aderência de soluções de tecnologia</li> <li>• Volume de demanda</li> <li>• Abrangência</li> <li>• Complexidade</li> <li>• Impacto no resultado estratégico</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Solicitação do Secretário</li> <li>• Iniciativa Própria</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Receber a solicitação</li> <li>• Realizar análise inicial</li> <li>• Distribuir para auditor, para debater com o demandante</li> <li>• Produzir o rascunho primário</li> <li>• Análise do Setor</li> <li>• Análise do Inspetor</li> <li>• Produzir a espécie normativa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Minuta de alteração da Legislação Tributária, incluindo a própria minuta e, ainda, ofício, parecer, justificativa, exposição de motivos</li> </ul>	
POTENCIAL DE SERVIÇOS (GRAU DE CRITICIDADE)	ÁREAS ENVOLVIDAS	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	PRINCIPAIS LEGISLAÇÕES	INDICADORES
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• IGA</li> <li>• IGF</li> <li>• IGT/SNO</li> <li>• Gabinete do Secretário.</li> <li>• Receita Estadual e Respectivos Setores</li> <li>• Assembleia Legislativa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pacote Office</li> <li>• Share Point</li> <li>• E-mail (Expresso).</li> <li>• E-protocolo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Regulamento ICMS - Decreto nº 7.871/2017</li> <li>- Lei Orgânica do ICMS - nº 11.580/1996</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• ND</li> </ul>

# PROCESSO

## ATENDER CONSULTAS DE NATUREZA TRIBUTÁRIA

### FICHA EXECUTIVA DO PROCESSO

CADEIA DE VALOR			OBJETIVO DO PROCESSO
DONO DO PROCESSO	CLASSIFICAÇÃO	NATUREZA DO NEGÓCIO	
Inspeção Geral de Tributação (IGT) Setor Consultivo (SCO)	Finalístico	Receita	<ul style="list-style-type: none"> <li>Atender solicitações de contribuintes ou seus representantes legais, consultores tributários, órgãos, entidades sobre a correta aplicação da legislação tributária do ICMS, do IPVA ou do ITCMD</li> </ul>
ANÁLISE DE MATURIDADE		ENTRADAS	PRINCIPAIS ATIVIDADES
<ul style="list-style-type: none"> <li>Maturidade</li> </ul> 		<ul style="list-style-type: none"> <li>Solicitações de contribuintes ou seus representantes legais, consultores tributários, órgãos, entidades sobre a correta aplicação da legislação tributária do ICMS, do IPVA ou do ITCMD</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Receber a solicitação</li> <li>Realizar avaliação sobre condições de atendimento</li> <li>Realizar a distribuição</li> <li>Realizar análise sobre o objeto</li> <li>Emitir minuta de resposta</li> <li>Discutir resposta</li> <li>Solicitar validação</li> <li>Dar ciência ao interessado</li> </ul>
POTENCIAL DE SERVIÇOS (GRAU DE CRITICIDADE)		PRODUTOS/SAÍDAS	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Aderência de soluções de tecnologia</li> </ul> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>Volume de demanda</li> </ul> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>Resposta à consulta, que é expedida na forma de consulta (propriedade direta) ou informação</li> </ul>	
ÁREAS ENVOLVIDAS		SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	PRINCIPAIS LEGISLAÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> <li>Contribuinte (ou não contribuinte)</li> <li>IGT/SCO</li> <li>Delegacias</li> <li>Especializadas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Processo Administrativo Eletrônico (E-Protocolo)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Regulamento ICMS - Decreto nº 7.871/2017</li> <li>- Lei Orgânica do ICMS - nº 11.580/1996</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Número de respostas às consultas</li> <li>Prazo de resposta</li> </ul>
Básica (de 1 a 1,5)	Média (de 1,5 a 3)	Alta (de 3 a 5)	
3,0			

# ATUALIZAR E DISPONIBILIZAR LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA

## CADEIA DE VALOR

## DONO DO PROCESSO

Inspeção Geral de Tributação (IGT)  
Setor de Administração da Base de  
Dados da Legislação Tributária (SALT)

## CLASSIFICAÇÃO

Finalístico

## NATUREZA DO NEGÓCIO

Receita

## OBJETIVO DO PROCESSO

- Planejar, criar, gerir e disponibilizar a base de informações e consultas sobre legislação tributária, tanto para o público interno, quanto para o público externo

## ANÁLISE DE MATURIDADE

- Maturidade



- Aderência de soluções de tecnologia



- Volume de demanda



- Abrangência



- Complexidade



- Impacto no resultado estratégico

POTENCIAL DE SERVIÇOS  
(GRAU DE CRITICIDADE)

Básica (de 1 a 1,5)

Média (de 1,5 a 3)

Alta (de 3 a 5)

3,7

## ENTRADAS

- Legislação Tributária (Leis, Decretos, Resoluções, Instruções, Acórdãos) publicada

## PRINCIPAIS ATIVIDADES

- Acompanhar alterações na legislação tributária
- Verificar publicação
- Atualizar a base de informações
- Divulgar alterações

## PRODUTOS/SAÍDAS

- Legislação Tributária (Leis, Decretos, Resoluções, Instruções, Acórdãos) na base de informações e consultas

## ÁREAS ENVOLVIDAS

- IGT/SALT
- IGT/SNO

## SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

- Legislação/Web
- Legislação/Fólio Views

## PRINCIPAIS LEGISLAÇÕES

- Regulamento ICMS - Decreto nº 7.871/2017
- Lei Orgânica do ICMS - nº 11.580/1996

## INDICADORES

- Número de respostas às consultas
- Prazo de resposta

# PROCESSO

## REALIZAR A COBRANÇA ADMINISTRATIVA

### FICHA EXECUTIVA DO PROCESSO



CADEIA DE VALOR			OBJETIVO DO PROCESSO
DONO DO PROCESSO	CLASSIFICAÇÃO	NATUREZA DO NEGÓCIO	
Inspeção Geral de Arrecadação (IGA) Setor de Cobrança Administrativa (SCOB)	Finalístico	Receita	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar a cobrança administrativa dos crédito tributários devidos e não pagos pelos contribuintes</li> </ul>
ANÁLISE DE MATURIDADE	ENTRADAS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	PRODUTOS/SAÍDAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>Maturidade</li> <li>Aderência de soluções de tecnologia</li> <li>Volume de demanda</li> <li>Abrangência</li> <li>Complexidade</li> <li>Impacto no resultado estratégico</li> </ul> <p><b>POTENCIAL DE SERVIÇOS (GRAU DE CRITICIDADE)</b></p> <p>Básica (de 1 a 1,5)      Média (de 1,5 a 3)      Alta (de 3 a 5)</p> <p style="text-align: center;">4,3</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatórios, informando a existência de um CT exigível (devido e não pago)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Gerar relatório</li> <li>Enviar e-mail, SMS. Telefonar</li> <li>Realizar reuniões, inclusive com grandes contribuintes</li> <li>Gerir/Realizar parcelamentos</li> <li>Solicitar inscrição em Dívida Ativa</li> <li>Inscriver no CADIN</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>A recuperação dos CT exigíveis</li> <li>Parcelamentos</li> <li>Inscrições em Dívida Ativa</li> <li>Inscrições no CADIN</li> </ul>
ÁREAS ENVOLVIDAS	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	PRINCIPAIS LEGISLAÇÕES	INDICADORES
<ul style="list-style-type: none"> <li>Contribuinte</li> <li>Especializadas/Espécie Tributária</li> <li>IGA/SCOB</li> <li>Delegacias Regionais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>BI. IVA para fins de IPVA. TAP para fins de parcelamento. DAE na dívida ativa. E-PAF como sistema gestor do processo Adm. Fiscal. FIR para atualização de valores devidos e visão global. CIF como cadastro no âmbito do ICMS. CDW para certidões. CADIN</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Lei 18.466/2015 – Cadastro de Inadimplentes</li> <li>- Art. 52, Lei 11.580/96 – Devedores Contumazes</li> <li>- Art. 113 a 119, Decreto 7.871/17 – Devedores Contumazes no âmbito do ICMS</li> <li>- Art. 41, Lei 11.580/96 – Parcelamento do ICMS</li> <li>- Art. 26 a 28, Lei 18.573/15 – Parcelamento do ITCMD</li> <li>- Art. 12, Lei 14.260/03 – Parcelamento do IPVA</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Inadimplência</li> </ul>

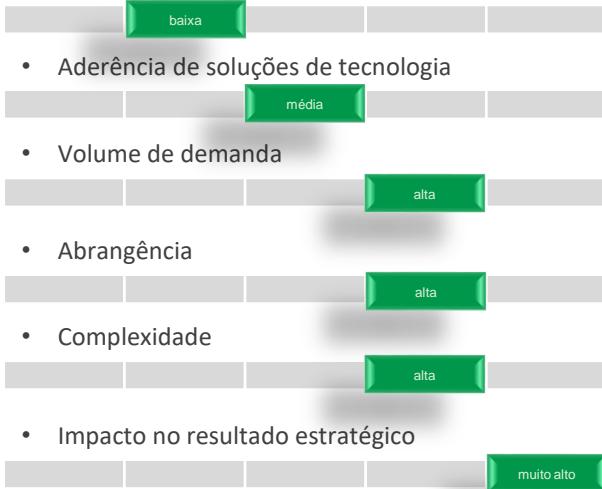
# PROCESSO REALIZAR INSCRIÇÃO EM DÍVIDA ATIVA

## FICHA EXECUTIVA DO PROCESSO

CADEIA DE VALOR			OBJETIVO DO PROCESSO
DONO DO PROCESSO	CLASSIFICAÇÃO	NATUREZA DO NEGÓCIO	
Inspeção Geral de Arrecadação (IGA) Setor de Dívida Ativa (SDA)	Finalístico	Receita	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Inscrever o contribuinte na dívida ativa do Estado, extraíndo a Certidão, o que permitirá a proposição da Ação de Execução Fiscal</li> </ul>
ANÁLISE DE MATURIDADE	ENTRADAS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	PRODUTOS/SAÍDAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Maturidade </li> <li>• Aderência de soluções de tecnologia </li> <li>• Volume de demanda </li> <li>• Abrangência </li> <li>• Complexidade </li> <li>• Impacto no resultado estratégico </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Protocolo de Inscrição em DA, contendo: Indicativo do Devedor, Nome do Devedor, Tipo de Crédito, Qual a origem/referência, Valor, Data de Referência</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Receber o protocolo de solicitação</li> <li>• Realizar análise</li> <li>• Redigir informação para instrução do processo</li> <li>• Proceder inclusão da dívida no sistema</li> <li>• Providenciar assinaturas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Certidão de Dívida Ativa</li> </ul>
ÁREAS ENVOLVIDAS	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	PRINCIPAIS LEGISLAÇÕES	INDICADORES
<ul style="list-style-type: none"> <li>• IGA/SDA</li> <li>• PGE</li> <li>• Delegacias Regionais</li> <li>• Procon</li> <li>• Antigo Instituto Ambiental do Paraná, hoje IAT</li> <li>• Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Paraná (ADAPAR)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Processo Administrativo Digital (E-protocolo). Sistema de Informações e Recolhimento do ICMS (FIR). Sistema de Imposto sobre Veículos Automotores (IVA)</li> <li>• Cadastro de Contribuintes do ICMS (CIF). Receita PR. Sistema de Dívida Ativa Estadual (DAE). SEFANET.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• ND</li> </ul>
POTENCIAL DE SERVIÇOS (GRAU DE CRITICIDADE)			
			
Básica (de 1 a 1,5)	Média (de 1,5 a 3)	Alta (de 3 a 5)	
		4,1	

**PROCESSO**  
**RETIFICAR, CANCELAR,**  
**SUSPENDER DÍVIDA ATIVA**

**FICHA EXECUTIVA**  
DO PROCESSO

CADEIA DE VALOR			OBJETIVO DO PROCESSO
DONO DO PROCESSO	CLASSIFICAÇÃO	NATUREZA DO NEGÓCIO	
Inspeção Geral de Arrecadação (IGA) Setor de Dívida Ativa (SDA)	Finalístico	Receita	<ul style="list-style-type: none"> <li>Retificar, cancelar ou suspender a inscrição do contribuinte na Dívida Ativa</li> </ul>
ANÁLISE DE MATURIDADE	ENTRADAS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	PRODUTOS/SAÍDAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>Maturidade</li> <li>Aderência de soluções de tecnologia</li> <li>Volume de demanda</li> <li>Abrangência</li> <li>Complexidade</li> <li>Impacto no resultado estratégico</li> </ul> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>Protocolo solicitando retificação de um ou mais elementos registrados na CDA ou cancelamento da inscrição em DA ou suspensão da cobrança (Exigibilidade) do CT inscrito em DA</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Receber o protocolo de solicitação</li> <li>Realizar análise</li> <li>Redigir informação para instrução do processo</li> <li>Proceder retificação, cancelamento ou suspensão.</li> <li>Providenciar assinaturas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Certidão de Dívida Ativa Substituída</li> <li>Cancelamento da Inscrição em DA</li> <li>Suspensão da Cobrança (da Exigibilidade)</li> </ul>
POTENCIAL DE SERVIÇOS (GRAU DE CRITICIDADE)	ÁREAS ENVOLVIDAS	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	PRINCIPAIS LEGISLAÇÕES
	<ul style="list-style-type: none"> <li>IGA/SDA</li> <li>PGE</li> <li>Delegacias Regionais</li> <li>Procon</li> <li>Antigo Instituto Ambiental do Paraná, hoje IAT</li> <li>Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Paraná (ADAPAR)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Processo Administrativo Digital (E-protocolo). Sistema de Informações e Recolhimento do ICMS (FIR).</li> <li>Sistema de Imposto sobre Veículos Automotores (IVA)</li> <li>Cadastro de Contribuintes do ICMS (CIF).</li> <li>Receita PR.</li> <li>Sistema de Dívida Ativa Estadual (DAE).</li> <li>SEFANET.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>ND</li> </ul>

# FICHA EXECUTIVA DO PROCESSO

**PROCESSO**

## JULGAR RECURSOS NA 1<sup>a</sup> INSTÂNCIA

CADEIA DE VALOR			OBJETIVO DO PROCESSO	
DONO DO PROCESSO	CLASSIFICAÇÃO	NATUREZA DO NEGÓCIO		
Inspetoria Geral de Tributação (IGT) Setor de Processo Administrativo Fiscal (SPAFIG) e Conselho de Contribuintes e Recursos Fiscais (CCRF)	Finalístico	Receita	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Julgar, em sede de 1<sup>a</sup> instância, recursos administrativos</li> </ul>	
ANÁLISE DE MATURIDADE	ENTRADAS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	PRODUTOS/SAÍDAS	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Maturidade</li> <li>• Aderência de soluções de tecnologia</li> <li>• Volume de demanda</li> <li>• Abrangência</li> <li>• Complexidade</li> <li>• Impacto no resultado estratégico</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Autos de Infração</li> <li>• Impugnação do Sujeito Passivo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar</li> <li>• Enviar para a dívida ativa</li> <li>• Diligência</li> <li>• Parecer</li> <li>• Emitir decisão de 1a Instância</li> <li>• Ciência</li> <li>• Classificar sujeito passivo</li> <li>• Ofício para novo auto</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Decisão de 1a Instância</li> <li>• Embargo</li> <li>• Rescisão</li> <li>• Recursos (Voluntário ou de Ofício)</li> </ul>	
POTENCIAL DE SERVIÇOS (GRAU DE CRITICIDADE)	ÁREAS ENVOLVIDAS	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	PRINCIPAIS LEGISLAÇÕES	INDICADORES
Básica (de 1 a 1,5)      Média (de 1,5 a 3)      Alta (de 3 a 5)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Delegados de Julgamento</li> <li>• Parecerista de 1a Instância</li> <li>• Fiscal responsável pelo AI</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• E-PAF</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• ND</li> </ul>
				

# FICHA EXECUTIVA DO PROCESSO

**PROCESSO**

## JULGAR RECURSOS NA 2<sup>a</sup> INSTÂNCIA

CADEIA DE VALOR			OBJETIVO DO PROCESSO
DONO DO PROCESSO	CLASSIFICAÇÃO	NATUREZA DO NEGÓCIO	
Inspetoria Geral de Tributação (IGT) Setor de Processo Administrativo Fiscal (SPAFIG) e Conselho de Contribuintes e Recursos Fiscais (CCRF)	Finalístico	Receita	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Julgar, em sede de 2<sup>a</sup> instância, nas Câmaras ou no Pleno, recursos administrativos</li> </ul>
ANÁLISE DE MATURIDADE	ENTRADAS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	PRODUTOS/SAÍDAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Maturidade</li> <li>• Aderência de soluções de tecnologia</li> <li>• Volume de demanda</li> <li>• Abrangência</li> <li>• Complexidade</li> <li>• Impacto no resultado estratégico</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Decisão de 1a Instância</li> <li>• Embargo</li> <li>• Rescisão</li> <li>• Recursos (Voluntário ou de Ofício)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Parecer</li> <li>• Conselheiro relator</li> <li>• Vistas do Processo</li> <li>• Agendamento</li> <li>• Diligências</li> <li>• Acórdão</li> <li>• Termo de Retificação</li> <li>• Alteração de Penalidade</li> <li>• Ciência</li> <li>• Esclarecimentos</li> <li>• Liquidação de valores</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Decisão de 2a Instância</li> <li>• Decisão parcialmente favorável ao contribuinte c/ sol. de atualização do AI</li> <li>• Decisão totalmente favorável ao contribuinte c/ sol. de cancelamento do AI</li> <li>• Decisão totalmente desfavorável ao contribuinte c/ ou s/ atualização da dívida</li> </ul>
POTENCIAL DE SERVIÇOS (GRAU DE CRITICIDADE)	ÁREAS ENVOLVIDAS	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	PRINCIPAIS LEGISLAÇÕES
Básica (de 1 a 1,5)      Média (de 1,5 a 3)      Alta (de 3 a 5)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Chefe da Representação Fiscal</li> <li>• Conselheiro</li> <li>• Presidente da Câmara</li> <li>• Pleno</li> <li>• Setor PAF</li> <li>• Fiscal responsável pelo AI</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• E-PAF</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• ND</li> </ul>
0,0			

# FICHA EXECUTIVA DO PROCESSO

**PROCESSO**

## CONCEDER APOSENTADORIA



### CADEIA DE VALOR

#### DONO DO PROCESSO

Grupo de Recursos Humanos Setorial  
(GRHS)

#### CLASSIFICAÇÃO

Suporte

#### NATUREZA DO NEGÓCIO

SEFA

### OBJETIVO DO PROCESSO

- Atender pedido de aposentadoria feito por servidor

### ANÁLISE DE MATURIDADE

- Maturidade



- Aderência de soluções de tecnologia



- Volume de demanda



- Abrangência



- Complexidade



- Impacto no resultado estratégico



### POTENCIAL DE SERVIÇOS (GRAU DE CRITICIDADE)

Básica (de 1 a 1,5)

Média (de 1,5 a 3)

Alta (de 3 a 5)

3,9

### ENTRADAS

- Formulário de requerimento da aposentadoria

### PRINCIPAIS ATIVIDADES

- Receber o requerimento
- Anexar documentações necessárias para concessão
- Análise da Corregedoria, no âmbito do PAD, para emissão de Certidões
- Análise da SEAP e emissão de Certidões Complementares
- Análise pela Paraná Previdência.
- Emitir Resolução (SEAP)
- Publicar
- Encaminhar para o TCPR (Paraná Previdência)

### PRODUTOS/SAÍDAS

- Resolução de Aposentadoria
- Publicação no DIOE
- Comunicação ao servidor
- Solicitação de cálculo das verbas rescisórias

### ÁREAS ENVOLVIDAS

- Servidor
- GRHS
- Corregedoria
- SEAP
- Paraná Previdência
- DIOE
- TCPR

### SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

- Meta 4 (ou SIP)
- Expresso (E-mail)
- Processo Administrativo Eletrônico (E-Protocolo)
- Sistema DIOE

### PRINCIPAIS LEGISLAÇÕES

- Aposentadorias por período

### INDICADORES

# FICHA EXECUTIVA

DO PROCESSO

**PROCESSO**

## CONCEDER LICENÇA (ESPECIAL OU S/ VENCIMENTO)



**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA FAZENDA

CADEIA DE VALOR			OBJETIVO DO PROCESSO	
DONO DO PROCESSO	CLASSIFICAÇÃO	NATUREZA DO NEGÓCIO		
Grupo de Recursos Humanos Setorial (GRHS)	Supporte	SEFA	<ul style="list-style-type: none"> <li>Atender pedido de licença especial feita por servidor</li> </ul>	
ANÁLISE DE MATURIDADE	ENTRADAS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	PRODUTOS/SAÍDAS	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Maturidade</li> <li>Aderência de soluções de tecnologia</li> <li>Volume de demanda</li> <li>Abrangência</li> <li>Complexidade</li> <li>Impacto no resultado estratégico</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Formulário de requerimento da licença</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Receber o requerimento</li> <li>Realizar a inclusão no dossiê do servidor</li> <li>Realizar análise do direito</li> <li>Análise da Corregedoria, no âmbito do PAD, para emissão de Certidões</li> <li>Autorização pela Diretoria imediata</li> <li>Emitir Portaria</li> <li>Publicar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Portaria de concessão da licença</li> <li>Publicação no DIOE</li> </ul>	
POTENCIAL DE SERVIÇOS (GRAU DE CRITICIDADE)	ÁREAS ENVOLVIDAS	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	PRINCIPAIS LEGISLAÇÕES	INDICADORES
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Servidor</li> <li>GRHS</li> <li>Corregedoria</li> <li>Diretoria da SEFA</li> <li>Diretoria da Receita</li> <li>DIOE</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Meta 4</li> <li>Expresso (E-mail)</li> <li>Processo Administrativo Eletrônico (E-Protocolo)</li> <li>Sistema DIOE</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Servidores em licença</li> </ul>

# FICHA EXECUTIVA DO PROCESSO

## PROCESSO CONCEDER ABONO

CADEIA DE VALOR			OBJETIVO DO PROCESSO	
DONO DO PROCESSO	CLASSIFICAÇÃO	NATUREZA DO NEGÓCIO		
Grupo de Recursos Humanos Setorial (GRHS)	Suporte	SEFA	<ul style="list-style-type: none"> <li>Atender pedido de licença feita por servidor</li> </ul>	
ANÁLISE DE MATURIDADE	ENTRADAS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	PRODUTOS/SAÍDAS	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Maturidade  baixa</li> <li>Aderência de soluções de tecnologia  média</li> <li>Volume de demanda  alta</li> <li>Abrangência  média</li> <li>Complexidade  alta</li> <li>Impacto no resultado estratégico  baixo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Formulário de requerimento do abono de permanência</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Receber o requerimento</li> <li>Anexar documentações necessárias para concessão</li> <li>Análise da Corregedoria, no âmbito do PAD, para emissão de Certidões</li> <li>Análise da SEAP e emissão de Certidões Complementares</li> <li>Emitir Resolução (SEAP)</li> <li>Publicar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Resolução de concessão do abono de permanência</li> <li>Publicação no DIOE</li> </ul>	
POTENCIAL DE SERVIÇOS (GRAU DE CRITICIDADE)	ÁREAS ENVOLVIDAS	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	PRINCIPAIS LEGISLAÇÕES	INDICADORES
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Servidor</li> <li>GRHS</li> <li>Corregedoria</li> <li>SEAP</li> <li>DIOE</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Meta 4</li> <li>Expresso (E-mail)</li> <li>Processo Administrativo Eletrônico (E-Protocolo)</li> <li>Sistema DIOE</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Abonos de permanência concedidos</li> </ul>

# PROCESSO

## REALIZAR CONTAGEM DO TEMPO DE SERVIÇO

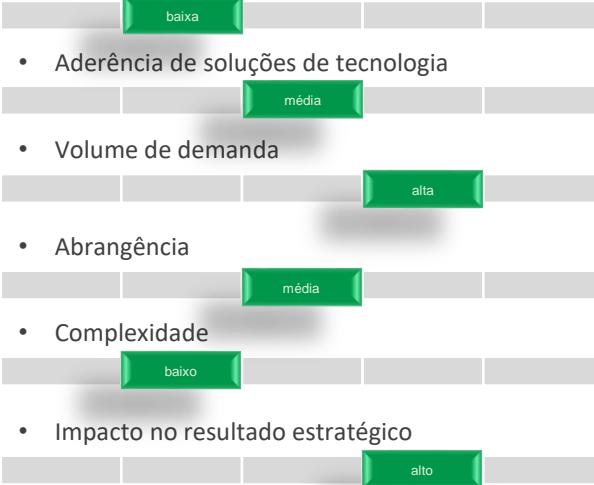
### FICHA EXECUTIVA DO PROCESSO

CADEIA DE VALOR			OBJETIVO DO PROCESSO
DONO DO PROCESSO	CLASSIFICAÇÃO	NATUREZA DO NEGÓCIO	<ul style="list-style-type: none"> <li>Atender pedido de contagem de tempo de serviço exercido na iniciativa privada ou em outros órgãos ou entidades, para fins de aposentadoria, p. ex.</li> </ul>
<b>ANÁLISE DE MATURIDADE</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Maturidade</li> <li>Aderência de soluções de tecnologia</li> <li>Volume de demanda</li> <li>Abrangência</li> <li>Complexidade</li> <li>Impacto no resultado estratégico</li> </ul>			
Grupo de Recursos Humanos Setorial (GRHS)	Suporte	SEFA	
<b>ENTRADAS</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Formulário de requerimento de tempo de serviço</li> </ul>			
<b>PRINCIPAIS ATIVIDADES</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Receber o requerimento</li> <li>Emitir a certidão</li> <li>Realizar lançamento no dossiê do servidor</li> <li>Publicar</li> <li>Dar ciência ao servidor</li> </ul>			
<b>PRODUTOS/SAÍDAS</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Portaria de concessão do tempo de serviço</li> <li>Publicação no DIOE</li> </ul>			
<b>ÁREAS ENVOLVIDAS</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>INSS</li> <li>Servidor</li> <li>GRHS</li> <li>SEAP</li> <li>DIOE</li> </ul>			
<b>SISTEMAS DE INFORMAÇÃO</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Meta 4</li> <li>Expresso (E-mail)</li> <li>Processo Administrativo Eletrônico (E-Protocolo)</li> <li>Sistema DIOE</li> </ul>			
<b>PRINCIPAIS LEGISLAÇÕES</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>ND</li> </ul>			
<b>INDICADORES</b>			
<b>POTENCIAL DE SERVIÇOS (GRAU DE CRITICIDADE)</b> <p>Básica (de 1 a 1,5)      Média (de 1,5 a 3)      Alta (de 3 a 5)</p> 			

# FICHA EXECUTIVA

## DO PROCESSO

# PROCESSO CONCEDER FÉRIAS

CADEIA DE VALOR			OBJETIVO DO PROCESSO	
DONO DO PROCESSO	CLASSIFICAÇÃO	NATUREZA DO NEGÓCIO		
Grupo de Recursos Humanos Setorial (GRHS)	Suporte	SEFA	<ul style="list-style-type: none"> <li>Atender pedido de férias feito por servidor</li> </ul>	
ANÁLISE DE MATURIDADE	ENTRADAS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	PRODUTOS/SÁÍDAS	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Maturidade</li> <li>Aderência de soluções de tecnologia</li> <li>Volume de demanda</li> <li>Abrangência</li> <li>Complexidade</li> <li>Impacto no resultado estratégico</li> </ul> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>Formulário de requerimento de férias</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Receber o requerimento</li> <li>Verificar o período de direito</li> <li>Implantar as férias (registro do período)</li> <li>Realizar o despacho para ciência</li> <li>Informar à chefia imediata</li> <li>Emitir resolução de substituição, caso as férias demandem servidor substituto</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Despacho, no próprio requerimento, reconhecendo as férias</li> <li>Resolução de substituição do servidor em gozo de férias, caso necessário</li> <li>Publicação da Resolução de substituição</li> </ul>	
POTENCIAL DE SERVIÇOS (GRAU DE CRITICIDADE)	ÁREAS ENVOLVIDAS	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	PRINCIPAIS LEGISLAÇÕES	INDICADORES
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Servidor</li> <li>GRHS</li> <li>Chefia Imediata</li> <li>DIOE</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Meta 4</li> <li>Expresso (E-mail)</li> <li>Processo Administrativo Eletrônico (E-Protocolo)</li> <li>Sistema DIOE</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>ND</li> </ul>

# FICHA EXECUTIVA

DO PROCESSO

**PROCESSO**

## REALIZAR DISPOSIÇÃO FUNCIONAL (SEFA/PR )



**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA FAZENDA

CADEIA DE VALOR			OBJETIVO DO PROCESSO
DONO DO PROCESSO	CLASSIFICAÇÃO	NATUREZA DO NEGÓCIO	
Grupo de Recursos Humanos Setorial (GRHS)	Supporte	SEFA	<ul style="list-style-type: none"> <li>Atender pedido de órgão ou entidade sobre disposição de servidor</li> </ul>
ANÁLISE DE MATURIDADE		ENTRADAS	PRINCIPAIS ATIVIDADES
<ul style="list-style-type: none"> <li>Maturidade</li> </ul> 		<ul style="list-style-type: none"> <li>Solicitação do órgão ou da entidade, por ofício ou por formulário de requerimento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Receber a solicitação ou o formulário de requerimento</li> <li>Preencher formulário de aceite</li> <li>Preencher formulário de assentamento funcional</li> <li>Realizar manifestação sobre a disposição</li> <li>Realizar a apresentação do servidor no órgão ou na entidade solicitante</li> </ul>
POTENCIAL DE SERVIÇOS (GRAU DE CRITICIDADE)		ÁREAS ENVOLVIDAS	PRODUTOS/SAÍDAS
Básica (de 1 a 1,5)	Média (de 1,5 a 3)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Servidor</li> <li>GRHS</li> <li>SEAP</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Anotação funcional no dossiê</li> <li>O ônus pode ser da origem, do destino ou da origem com resarcimento. Essa informação segue para o GOFS</li> </ul>
3,3		SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	PRINCIPAIS LEGISLAÇÕES
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Meta 4</li> <li>Expresso (E-mail)</li> <li>Processo Administrativo Eletrônico (E-Protocolo)</li> <li>Sistema DIOE</li> </ul>	INDICADORES
			<ul style="list-style-type: none"> <li>Servidores à disposição de órgãos ou entidades</li> </ul>

# FICHA EXECUTIVA DO PROCESSO

## PROCESSO NOMEAR OU EXONERAR

CADEIA DE VALOR			OBJETIVO DO PROCESSO	
DONO DO PROCESSO	CLASSIFICAÇÃO	NATUREZA DO NEGÓCIO		
Grupo de Recursos Humanos Setorial (GRHS)	Suporte	SEFA	<ul style="list-style-type: none"> <li>Atender pedido, feito pela Diretoria, para nomeação ou exoneração</li> </ul>	
ANÁLISE DE MATURIDADE	ENTRADAS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	PRODUTOS/SAÍDAS	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Maturidade</li> <li>Aderência de soluções de tecnologia</li> <li>Volume de demanda</li> <li>Abrangência</li> <li>Complexidade</li> <li>Impacto no resultado estratégico</li> </ul> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>Solicitação de nomeação ou exoneração feita pelo Diretor da Secretaria da Fazenda</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Receber a solicitação</li> <li>Promover o memorando expondo a situação, indicando a pessoa e o cargo que irá ocupar (ou deixar)</li> <li>Encaminhar para Casa Civil</li> <li>Assinar o ato autorizativo</li> <li>Publicação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Decreto de nomeação ou exoneração</li> <li>Publicação no DIOE</li> <li>Informação para implantação (ou exclusão) na folha</li> </ul>	
POTENCIAL DE SERVIÇOS (GRAU DE CRITICIDADE)	ÁREAS ENVOLVIDAS	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	PRINCIPAIS LEGISLAÇÕES	INDICADORES
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Servidor</li> <li>GRHS</li> <li>Diretoria da SEFA</li> <li>Gabinete do Secretário</li> <li>Casa Civil</li> <li>DIOE</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Meta 4</li> <li>Expresso (E-mail)</li> <li>Processo Administrativo Eletrônico (E-Protocolo)</li> <li>Sistema DIOE</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Cargos de livre nomeação e exoneração ocupados</li> </ul>

# PROCESSO

## REALIZAR INCLUSÕES NA FOLHA DE PAGAMENTO

### FICHA EXECUTIVA DO PROCESSO

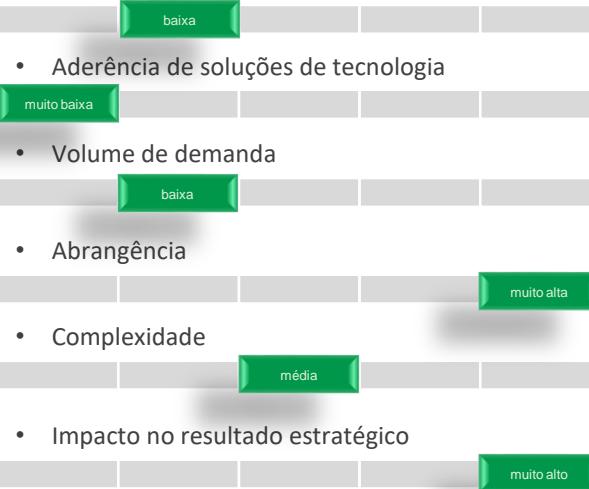
CADEIA DE VALOR			OBJETIVO DO PROCESSO
DONO DO PROCESSO	CLASSIFICAÇÃO	NATUREZA DO NEGÓCIO	
Grupo de Recursos Humanos Setorial (GRHS)	Suporte	SEFA	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar a inclusão de informações na folha, desde aposentadorias até abonos.</li> </ul>
ANÁLISE DE MATURIDADE		ENTRADAS	PRINCIPAIS ATIVIDADES
<ul style="list-style-type: none"> <li>Maturidade</li> <li>Aderência de soluções de tecnologia</li> <li>Volume de demanda</li> <li>Abrangência</li> <li>Complexidade</li> <li>Impacto no resultado estratégico</li> </ul>	     	<ul style="list-style-type: none"> <li>Informações sobre a folha (decretos de nomeação e exoneração, aposentadorias, abonos, férias)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar as inclusões na folha</li> <li>Realizar a conferência de valores</li> <li>Encaminhar para SEAP</li> </ul>
POTENCIAL DE SERVIÇOS (GRAU DE CRITICIDADE)		PRODUTOS/SAÍDAS	
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Inclusões ou exclusões de informações na folha</li> </ul>	
ÁREAS ENVOLVIDAS		SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	PRINCIPAIS LEGISLAÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> <li>GRHS</li> <li>SEAP</li> <li>CELEPAR</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Meta 4 (ou SIP)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>ND</li> </ul>
INDICADORES			
			

# FICHA EXECUTIVA DO PROCESSO

**PROCESSO**

## LEVANTAR NECESSIDADE DE TREINAMENTOS

CADEIA DE VALOR			OBJETIVO DO PROCESSO
DONO DO PROCESSO	CLASSIFICAÇÃO	NATUREZA DO NEGÓCIO	
Escola Fazendária (EFAZ)	Suporte	SEFA	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar necessidades de capacitação</li> </ul>

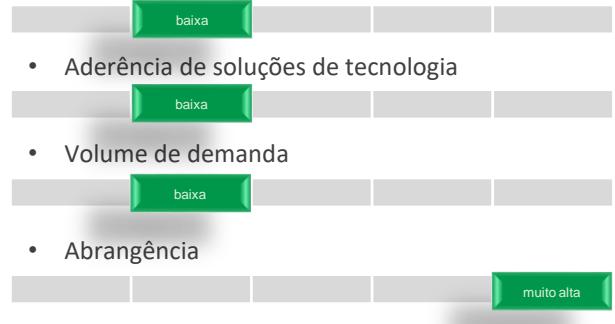
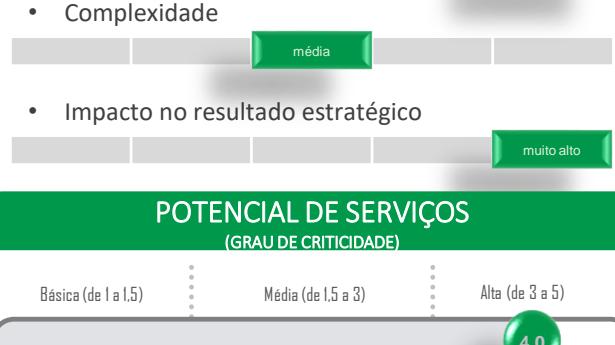
ANÁLISE DE MATURIDADE	ENTRADAS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	PRODUTOS/SAÍDAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>Maturidade</li> <li>Aderência de soluções de tecnologia</li> <li>Volume de demanda</li> <li>Abrangência</li> <li>Complexidade</li> <li>Impacto no resultado estratégico</li> </ul> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>Planilha englobando: capacitação, público-alvo, período, com/sem contratação, modalidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Preparar a planilha</li> <li>Enviar aos gestores</li> <li>Receber as informações</li> <li>Consolidar as informações</li> <li>Validar a consolidação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Planilha consolidada</li> </ul>

ÁREAS ENVOLVIDAS	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	PRINCIPAIS LEGISLAÇÕES	INDICADORES
<ul style="list-style-type: none"> <li>EFAZ.</li> <li>Inspetorias, Setores</li> <li>Diretorias, Departamentos, Setores</li> <li>Assessorias</li> <li>Núcleos</li> <li>Grupos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Pacote Office</li> <li>E-mail (Expresso)</li> <li>Trello</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>ND</li> </ul>

# FICHA EXECUTIVA DO PROCESSO

**PROCESSO**

## ELABORAR PROGRAMA DE TREINAMENTOS

CADEIA DE VALOR			OBJETIVO DO PROCESSO	
DONO DO PROCESSO	CLASSIFICAÇÃO	NATUREZA DO NEGÓCIO		
Escola Fazendária (EFAZ)	Suporte	SEFA	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborar o programa global de capacitação</li> </ul>	
ANÁLISE DE MATURIDADE	ENTRADAS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	PRODUTOS/SAÍDAS	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Maturidade</li> <li>• Aderência de soluções de tecnologia</li> <li>• Volume de demanda</li> <li>• Abrangência</li> <li>• Complexidade</li> <li>• Impacto no resultado estratégico</li> </ul> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Planilha consolidada</li> <li>• Conteúdos programáticos</li> <li>• Custos, quando aplicável</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Buscar conteúdos programáticos e custo aplicáveis</li> <li>• Elaborar o programa</li> <li>• Validar o programa</li> <li>• Emitir Resolução</li> <li>• Publicar Resolução</li> <li>• Publicar o Programa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Programa de Capacitação</li> <li>• Resolução da SEFA para publicação do programa de capacitação</li> </ul>	
POTENCIAL DE SERVIÇOS (GRAU DE CRITICIDADE)	ÁREAS ENVOLVIDAS	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	PRINCIPAIS LEGISLAÇÕES	INDICADORES
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• EFAZ</li> <li>• Diretoria Geral</li> <li>• Gabinete do Secretário</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pacote Office</li> <li>• E-mail (Expresso)</li> <li>• Processo Administrativo Digital (E-Protocolo)</li> <li>• Trello</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Custos</li> <li>• Número de capacitados</li> <li>• Número de eventos</li> <li>• Horas de capacitação</li> </ul>

# FICHA EXECUTIVA DO PROCESSO

**PROCESSO**

## ELABORAR PROJETO DE TREINAMENTO

CADEIA DE VALOR			OBJETIVO DO PROCESSO
DONO DO PROCESSO	CLASSIFICAÇÃO	NATUREZA DO NEGÓCIO	
Escola Fazendária (EFAZ)	Suporte	SEFA	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborar o projeto individual de capacitação</li> </ul>
ANÁLISE DE MATURIDADE	ENTRADAS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	PRODUTOS/SAÍDAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Maturidade</li> </ul> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Programa de Capacitação</li> <li>• Conteúdos programados</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver o projeto (objetivo, justificativa, período, custos, modalidade)</li> <li>• Validar o projeto</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Projeto de Capacitação</li> </ul>
POTENCIAL DE SERVIÇOS (GRAU DE CRITICIDADE)	ÁREAS ENVOLVIDAS	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	PRINCIPAIS LEGISLAÇÕES
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• EFAZ.</li> <li>• Inspetorias, Setores</li> <li>• Diretorias, Departamentos, Setores</li> <li>• Assessorias</li> <li>• Núcleos</li> <li>• Grupos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pacote Office</li> <li>• E-mail (Expresso)</li> <li>• Processo Administrativo Digital (E-Protocolo)</li> <li>• Trello</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Custos</li> <li>• Número de capacitados</li> <li>• Número de eventos</li> <li>• Horas de capacitação</li> </ul>

# FICHA EXECUTIVA DO PROCESSO

**PROCESSO**

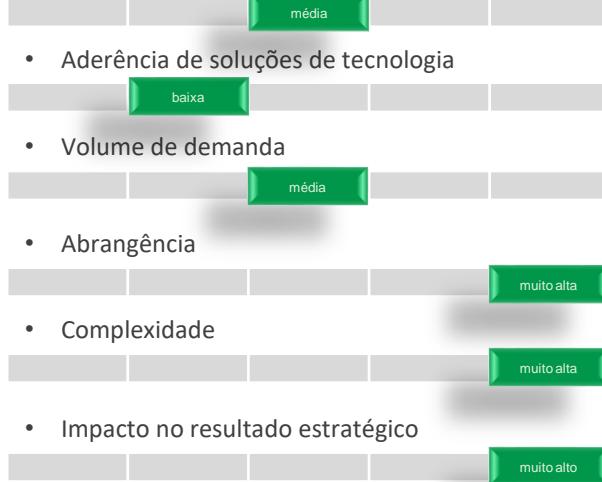
## CONTRATAR INSTRUTOR NÃO REMUNERADO

CADEIA DE VALOR			OBJETIVO DO PROCESSO
DONO DO PROCESSO	CLASSIFICAÇÃO	NATUREZA DO NEGÓCIO	
Escola Fazendária (EFAZ)	Suporte	SEFA	<ul style="list-style-type: none"> <li>Contratar instrutor, porém, não remunerado</li> </ul>
ANÁLISE DE MATURIDADE	ENTRADAS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	PRODUTOS/SAÍDAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>Maturidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Projeto de Capacitação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Buscar anuência da chefia imediata. Caso externo, não é necessário</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Instrutor responsável, não remunerado, interno ou externo</li> </ul>
POTENCIAL DE SERVIÇOS (GRAU DE CRITICIDADE)	ÁREAS ENVOLVIDAS	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	PRINCIPAIS LEGISLAÇÕES
	<ul style="list-style-type: none"> <li>EFAZ</li> <li>Diretor da SEFA</li> <li>Diretor da Receita</li> <li>Chefia Imediata do Instrutor</li> <li>Instrutor</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Pacote Office</li> <li>E-mail (Expresso)</li> <li>Processo Administrativo Digital (E-Protocolo)</li> <li>Trello</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>ND</li> </ul>
3,0			

# PROCESSO

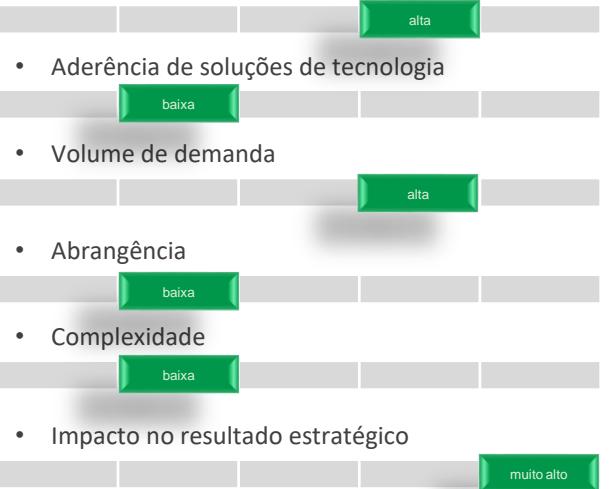
## CONTRATAR INSTRUTOR REMUNERADO

### FICHA EXECUTIVA DO PROCESSO

CADEIA DE VALOR			OBJETIVO DO PROCESSO	
DONO DO PROCESSO	CLASSIFICAÇÃO	NATUREZA DO NEGÓCIO		
Escola Fazendária (EFAZ)	Suporte	SEFA	<ul style="list-style-type: none"> <li>Contratar instrutor remunerado</li> </ul>	
ANÁLISE DE MATURIDADE	ENTRADAS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	PRODUTOS/SAÍDAS	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Maturidade</li> <li>Aderência de soluções de tecnologia</li> <li>Volume de demanda</li> <li>Abrangência</li> <li>Complexidade</li> <li>Impacto no resultado estratégico</li> </ul> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>Projeto de Capacitação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Criar o protocolo com o projeto de capacitação, com informação da escola indicando o trâmite: proposta GRTR ou GEEP, anuênciam do órgão de origem, currículo resumido, titulações (diplomas e certificados), direitos autorais, impacto na folha, dossiê, não atuação em centros formadores, disponibilidade orçamentária, DG, PGE, Escola de Gestão, notificação ao instrutor.</li> <li>Após realização do evento: incluir atestado de frequência do instrutor, adequação orçamentária (se o exercício mudar), encaminhar ao GRHS para pagamento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Instrutor responsável, remunerado, interno ou externo</li> </ul>	
POTENCIAL DE SERVIÇOS (GRAU DE CRITICIDADE)	ÁREAS ENVOLVIDAS	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	PRINCIPAIS LEGISLAÇÕES	INDICADORES
Básica (de 1 a 1,5) Média (de 1,5 a 3) Alta (de 3 a 5)	<ul style="list-style-type: none"> <li>EFAZ.</li> <li>GRHS</li> <li>GOFS</li> <li>Diretoria da SEFA</li> <li>Procuradoria Geral do Estado</li> <li>Escola de Gestão</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Pacote Office</li> <li>E-mail (Expresso)</li> <li>Processo Administrativo Digital (E-Protocolo)</li> <li>Meta 4 para Dossiê e Teto Remuneratório</li> <li>SIAF</li> <li>Trello</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>ND</li> </ul>
4,3				

# FICHA EXECUTIVA DO PROCESSO

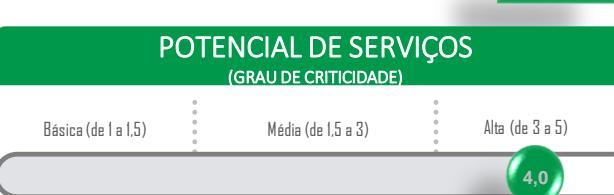
## PROCESSO REALIZAR TREINAMENTO

CADEIA DE VALOR			OBJETIVO DO PROCESSO
DONO DO PROCESSO	CLASSIFICAÇÃO	NATUREZA DO NEGÓCIO	
Escola Fazendária (EFAZ)	Suporte	SEFA	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar o evento de capacitação</li> </ul>
ANÁLISE DE MATURIDADE	ENTRADAS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	PRODUTOS/SAÍDAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>Maturidade</li> <li>Aderência de soluções de tecnologia</li> <li>Volume de demanda</li> <li>Abrangência</li> <li>Complexidade</li> <li>Impacto no resultado estratégico</li> </ul> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>Projeto de Capacitação</li> <li>Infraestrutura preparada para o evento</li> <li>Instrutor</li> <li>Alunos inscritos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Antes: reunião com o instrutor e setores demandantes. Reserva de sala. Recursos necessários. Reservar espaço. Preparação do laboratório. Arte de divulgação do evento. Evento no workflow. Divulgar evento. Acompanhar inscrições. Necessidade de coffee break. Necessidade de layout da sala. Montar pastas, blocos e canetas</li> <li>Durante: realizar o evento. Apurar frequência. Avaliar reação. Registrar imagens do evento</li> <li>Após: inserção das informações do evento no E-Protocolo. Caso necessário, executar etapa de pagamento. Finalizar o E-Protocolo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Alunos capacitados</li> <li>Certificados emitidos, quando aplicável</li> <li>Lista de frequência</li> <li>Avaliação de reação</li> <li>Registro de imagens</li> <li>Protocolo arquivado</li> </ul>
POTENCIAL DE SERVIÇOS (GRAU DE CRITICIDADE)	ÁREAS ENVOLVIDAS	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	PRINCIPAIS LEGISLAÇÕES
	<ul style="list-style-type: none"> <li>EFAZ.</li> <li>CELEPAR</li> <li>Assessoria Téc. Adm. (ATA)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sistema de Gestão de Cursos (Workflow)</li> <li>Sistema de OS (GLPI)</li> <li>Trello</li> <li>E-mail (Expresso)</li> <li>Processo Administrativo Digital (E-Protocolo)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliação de reação</li> <li>Número de capacitados</li> <li>Número de eventos</li> </ul>

# FICHA EXECUTIVA DO PROCESSO

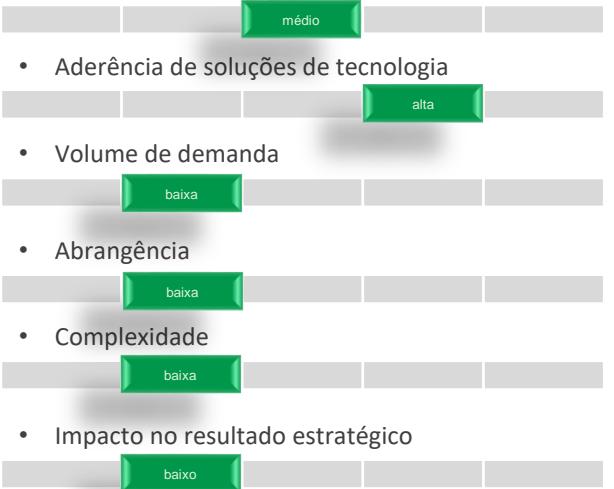
**PROCESSO**

## GERIR PRÊMIO DE PRODUTIVIDADE

CADEIA DE VALOR			OBJETIVO DO PROCESSO	
DONO DO PROCESSO	CLASSIFICAÇÃO	NATUREZA DO NEGÓCIO		
Assessoria e Gerência de Assuntos Institucionais ( <b>AGAI</b> )	Suporte	Receita	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apurar quotas para pagamento do prêmio de produtividade, para servidores na carreira de auditor fiscal</li> </ul>	
ANÁLISE DE MATURIDADE	ENTRADAS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	PRODUTOS/SAÍDAS	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Maturidade</li> <li>Aderência de soluções de tecnologia</li> <li>Volume de demanda</li> <li>Abrangência</li> <li>Complexidade</li> <li>Impacto no resultado estratégico</li> </ul> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ações que geram quotas para pagamento de prêmio de produtividade, tanto para servidores na produção, quanto para servidores no suporte, na carreira de auditor fiscal</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Receber as informações sobre as ações que geram cotas de produtividade, oriundos das Delegacias (produção)</li> <li>Apurar cotas dos servidores no suporte (média)</li> <li>Realizar análise crítica. Se não existe desvios, encaminhar para GRHS. Caso contrário, realizar tratamento, com apoio da CELEPAR, para posterior encaminhamento à GRHS</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Cotas do prêmio de produtividade apuradas e analisadas, prontas para incorporação na folha de pagamento (N+2)</li> </ul>	
POTENCIAL DE SERVIÇOS (GRAU DE CRITICIDADE)	ÁREAS ENVOLVIDAS	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	PRINCIPAIS LEGISLAÇÕES	INDICADORES
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Delegacias Regionais</li> <li>AGAI</li> <li>GRHS</li> <li>CELEPAR</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>SEFANET</li> <li>Meta 4</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>ND</li> </ul>

# FICHA EXECUTIVA DO PROCESSO

## PROCESSO PLANEJAR AQUISIÇÕES

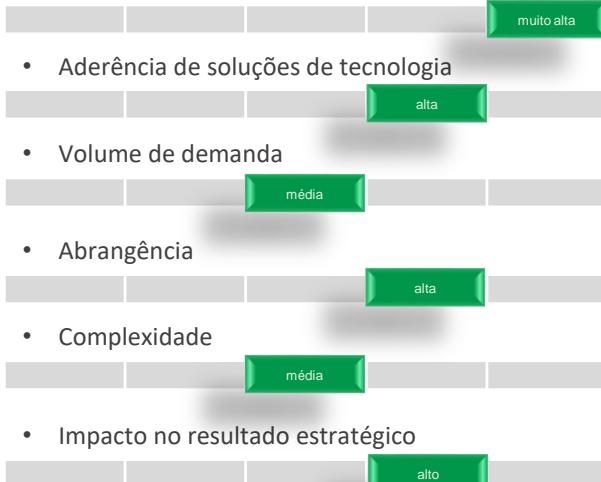
CADEIA DE VALOR			OBJETIVO DO PROCESSO
DONO DO PROCESSO	CLASSIFICAÇÃO	NATUREZA DO NEGÓCIO	
Núcleo de Licitações, Contratos e Convênios (NLCC)	Suporte	SEFA	<ul style="list-style-type: none"> <li>Levantar necessidades de contratação de produtos ou serviços e definir/detalhar os requisitos necessários à contratação de produtos ou serviços</li> </ul>
ANÁLISE DE MATURIDADE	ENTRADAS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	PRODUTOS/SAÍDAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>Maturidade</li> <li>Aderência de soluções de tecnologia</li> <li>Volume de demanda</li> <li>Abrangência</li> <li>Complexidade</li> <li>Impacto no resultado estratégico</li> </ul> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificação da demanda por produtos ou serviços</li> <li>Necessidade de contratação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Levantar necessidades, inclusive quantificação</li> <li>Realizar estudos técnicos preliminares</li> <li>Realizar benchmarking</li> <li>Especificar objeto</li> <li>Levantar requisitos</li> <li>Realizar pesquisa de preço</li> <li>Elaborar orçamento</li> <li>Construir o Projeto Básico ou o Termo de Referência</li> <li>Solicitar aprovação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Necessidade de contratação identificada</li> <li>Projeto Básico Aprovado</li> <li>Termo de Referência Aprovado</li> </ul>
POTENCIAL DE SERVIÇOS (GRAU DE CRITICIDADE)	ÁREAS ENVOLVIDAS	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	PRINCIPAIS LEGISLAÇÕES
	<ul style="list-style-type: none"> <li>NLCC</li> <li>Áreas Demandantes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Processo Administrativo Digital (E-Protocolo)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Resolução SEFA nº 1.132, de 28 de julho de 2017 - Regimento da SEFA <u>- Lei Estadual nº 15.608/2007</u></li> <li>- Decreto Estadual nº 4.993/2016</li> <li>- Decreto Estadual nº 8.943/2018</li> <li>- Lei Federal nº 14.133/2021 (Lei de Licitações e Contratos Administrativos)</li> <li>- Manual de Compras Diretas (Elaborado pelo SEFA/NLCC)</li> <li>- Manual GN 2349-15</li> <li>- Manual do Executor BID 2021</li> </ul>
			INDICADORES
			<ul style="list-style-type: none"> <li>ND</li> </ul>

# FICHA EXECUTIVA

## DO PROCESSO

**PROCESSO**

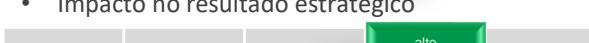
# GERIR MODALIDADES DE AQUISIÇÕES

CADEIA DE VALOR			OBJETIVO DO PROCESSO
DONO DO PROCESSO	CLASSIFICAÇÃO	NATUREZA DO NEGÓCIO	
Núcleo de Licitações, Contratos e Convênios (NLCC)	Suporte	SEFA	<ul style="list-style-type: none"> <li>Adquirir produtos e serviços, credenciar prestadores de serviços e selecionar, no âmbito dos projetos financiados pelo BID, prestadores e fornecedores com base em qualidade e custo</li> </ul>
ANÁLISE DE MATURIDADE		ENTRADAS	PRINCIPAIS ATIVIDADES
<ul style="list-style-type: none"> <li>Maturidade</li> <li>Aderência de soluções de tecnologia</li> <li>Volume de demanda</li> <li>Abrangência</li> <li>Complexidade</li> <li>Impacto no resultado estratégico</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Projeto Básico</li> <li>Termo de Referência</li> <li>Termo de Referência</li> <li>Termo de Dispensa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Providenciar pregão eletrônico;</li> <li>Dispensar licitação;</li> <li>Inexigir licitação;</li> <li>Providenciar credenciamento;</li> <li>Providenciar SBQC e SBQ.</li> </ul>
POTENCIAL DE SERVIÇOS (GRAU DE CRITICIDADE)		ÁREAS ENVOLVIDAS	PRODUTOS/SAÍDAS
Básica (de 1 a 1,5) Média (de 1,5 a 3) Alta (de 3 a 5)	2,7	<ul style="list-style-type: none"> <li>NLCC</li> <li>Procuradoria Geral do Estado</li> <li>GOFS</li> <li>Diretoria Geral</li> <li>Áreas Demandantes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Homologação;</li> <li>Reconhecimento e Ratificação da Situação de Dispensa</li> <li>Reconhecimento e Ratificação da Situação de Inexigibilidade</li> <li>Prestadores credenciados</li> </ul>
ÁREAS ENVOLVIDAS		SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	PRINCIPAIS LEGISLAÇÕES
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Sistema de Gestão de Materiais e Serviços (GMS)</li> <li>Processo Administrativo Digital (E-Protocolo)</li> <li>Licitações-E</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Resolução SEFA nº 1.132, de 28 de julho de 2017 - Regimento da SEFA</li> <li>Lei Estadual nº 15.608/2007</li> <li>Decreto Estadual nº 4.993/2016</li> <li>Decreto Estadual nº 8.943/2018</li> <li>Lei Federal nº 14.133/2021 (Lei de Licitações e Contratos Administrativos)</li> <li>Manual de Compras Diretas (Elaborado pelo SEFA/NLCC)</li> <li>Manual GN 2349-15</li> <li>Manual do Executor BID 2021</li> </ul>
INDICADORES			<ul style="list-style-type: none"> <li>ND</li> </ul>

# FICHA EXECUTIVA DO PROCESSO

**PROCESSO**

## GERIR CONTRATOS DE AQUISIÇÃO

CADEIA DE VALOR			OBJETIVO DO PROCESSO
DONO DO PROCESSO	CLASSIFICAÇÃO	NATUREZA DO NEGÓCIO	
Núcleo de Licitações, Contratos e Convênios (NLCC)	Suporte	SEFA	<ul style="list-style-type: none"> <li>Firmar o ajuste de prestação de serviços ou fornecimento de produtos, efetuando as alterações quando necessário, assim como o efetuar o acompanhamento físico e financeiro do contrato</li> </ul>
ANÁLISE DE MATURIDADE		ENTRADAS	PRINCIPAIS ATIVIDADES
<ul style="list-style-type: none"> <li>Maturidade</li> </ul> 		<ul style="list-style-type: none"> <li>Homologação</li> <li>Autorização da Despesa</li> <li>Autorização da Contratação</li> <li>Reconhecimento e Ratificação da Situação de Dispensa ou da Inexigibilidade</li> <li>Prestadores Credenciados</li> <li>Manifestação do Fiscal do Contrato</li> <li>Manifestação da Contratada</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Elaborar o contratos</li> <li>Alterar contratos</li> <li>Realizar o acompanhamento físico do contrato</li> <li>Realizar o acompanhamento financeiro do contrato</li> </ul>
POTENCIAL DE SERVIÇOS (GRAU DE CRITICIDADE)		PRODUTOS/SAÍDAS	INDICADORES
<ul style="list-style-type: none"> <li>Aderência de soluções de tecnologia</li> </ul> 		<ul style="list-style-type: none"> <li>Contrato firmado e publicado</li> <li>Termo Aditivo ao Contratos</li> <li>Termo de Apostilamento</li> <li>Termo de Aceite</li> <li>Termo de Recebimento</li> <li>Empenho</li> <li>Pagamento da NF</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Volume de demanda</li> </ul> 		<ul style="list-style-type: none"> <li>Impacto no resultado estratégico</li> </ul> 	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Abrangência</li> </ul> 		<ul style="list-style-type: none"> <li>Complexidade</li> </ul> 	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Impacto no resultado estratégico</li> </ul> 		<ul style="list-style-type: none"> <li>ÁREAS ENVOLVIDAS</li> </ul> <p>NLCC Autoridades Competentes Contratante Imprensa Oficial PGE</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>SISTEMAS DE INFORMAÇÃO</li> </ul> <p>GMS E-Protocolo DIOE</p>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Básica (de 1 a 1,5)</li> </ul> 		<ul style="list-style-type: none"> <li>PRINCIPAIS LEGISLAÇÕES</li> </ul> <p>Resolução SEFA nº 1.132, de 28 de julho de 2017 - Regimento da SEFA Lei Estadual nº 15.608/2007 Decreto Estadual nº 4.993/2016 Decreto Estadual nº 8.943/2018 Lei Federal nº 14.133/2021 (Lei de Licitações e Contratos Administrativos) Manual de Compras Diretas (Elaborado pelo SEFA/NLCC) Manual GN 2349-15 Manual do Executor BID 2021</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>INDICADORES</li> </ul> <p>ND</p>	

**PROCESSO**  
**DISPONIBILIZAR ASSUNTO**  
**NO AMBIENTE ANALÍTICO**

**FICHA EXECUTIVA**  
DO PROCESSO

CADEIA DE VALOR			OBJETIVO DO PROCESSO
DONO DO PROCESSO	CLASSIFICAÇÃO	NATUREZA DO NEGÓCIO	
Assessoria e Gerência do Ambiente Analítico (AGAA)	Finalístico	Receita	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Disponibilizar, no ambiente analítico, assuntos do ambiente transacional da SEFA ou de um órgão ou uma entidade externo de interesse</li> </ul>
ANÁLISE DE MATURIDADE	ENTRADAS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	PRODUTOS/SAÍDAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Maturidade </li> <li>• Aderência de soluções de tecnologia </li> <li>• Volume de demanda </li> <li>• Abrangência </li> <li>• Complexidade </li> <li>• Impacto no resultado estratégico </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Solicitação da Unidade Demandante</li> <li>• Identificação de Necessidade</li> <li>• Dados internos ou externos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dado disponibilizado no DW</li> <li>• Dado disponibilizado no BI</li> </ul>	
POTENCIAL DE SERVIÇOS (GRAU DE CRITICIDADE)	ÁREAS ENVOLVIDAS	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	PRINCIPAIS LEGISLAÇÕES
Básica (de 1 a 1,5) Média (de 1,5 a 3) Alta (de 3 a 5)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Unidade Demandante</li> <li>• Unidade responsável por gerenciar os dados</li> <li>• CELEPAR, como entidade responsável pela hospedagem dos dados</li> <li>• AGAA</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• DW (Teradata).</li> <li>• BI (MicroStrategy).</li> <li>• ETL (Informatica Power Center).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tempo para disponibilização do assunto no ambiente analítico</li> </ul>
4,0			

# PROCESSO

## DISPONIBILIZAR PRODUTO NO AMBIENTE ANALÍTICO

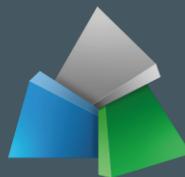
### FICHA EXECUTIVA DO PROCESSO

CADEIA DE VALOR			OBJETIVO DO PROCESSO
DONO DO PROCESSO	CLASSIFICAÇÃO	NATUREZA DO NEGÓCIO	
Assessoria e Gerência do Ambiente Analítico (AGAA)	Finalístico	Receita	<ul style="list-style-type: none"> <li>Disponibilizar, no ambiente analítico, produto, na forma de relatórios, painéis, documentos, cruzamentos e análises</li> </ul>
ANÁLISE DE MATURIDADE	ENTRADAS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	PRODUTOS/SAÍDAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>Maturidade </li> <li>Aderência de soluções de tecnologia </li> <li>Volume de demanda </li> <li>Abrangência </li> <li>Complexidade </li> <li>Impacto no resultado estratégico </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Solicitação da Unidade Demandante</li> <li>Identificação de Necessidade</li> <li>Dados disponibilizados no DW ou BI, a depender da solicitação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Solicitação/Identificação da Necessidade</li> <li>Entendimento da necessidade da área fim, quando for por solicitação</li> <li>Geração da especificação do produto, dos cruzamentos e das análises de dados</li> <li>Desenvolvimento e Implementação</li> <li>Homologação e Promoção para produção</li> <li>Liberação de acesso para perfis especificados ou disponibilização do serviço para sistemas externos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Na camada do DW: cruzamentos e análises</li> <li>Na camada do BI: relatórios, painéis e documentos</li> </ul>
POTENCIAL DE SERVIÇOS (GRAU DE CRITICIDADE)	ÁREAS ENVOLVIDAS	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	PRINCIPAIS LEGISLAÇÕES
  	<ul style="list-style-type: none"> <li>Unidade Demandante</li> <li>Unidade responsável por gerenciar os dados</li> <li>CELEPAR, como entidade responsável pela hospedagem dos dados</li> <li>AGAA</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>DW (Teradata).</li> <li>BI (MicroStrategy).</li> <li>ETL (Informatica Power Center).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Tempo para disponibilização do produto no ambiente analítico</li> </ul>
4,1			

**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA FAZENDA



**AMF**  
ASSESSORIA DE MODERNIZAÇÃO  
FAZENDÁRIA



**RECEITA  
ESTADUAL DO  
PARANÁ**

[www.amf.fazenda.pr.gov.br](http://www.amf.fazenda.pr.gov.br)

JANEIRO 2022